

IBM[®] DB2 Universal Database[™]



Notas sobre o Release

Versão 8.1 FixPak 5

IBM[®] DB2 Universal Database[™]



Notas sobre o Release

Versão 8.1 FixPak 5

Índice

Notas sobre o Release	vii		
O Que Há de Novo na Versão 8.1 do FixPak 5	1		
5 Aperfeiçoamentos do Centro de Desenvolvimento.	1	2	
5 Suporte de Depuração de Procedimentos Armazenados Remotos SQL executados no DB2 para z/OS	1	2	
5 Utilitário Batch DB2 Build Disponível para a Construção de Procedimentos Armazenados SQL no DB2 Remoto para Servidores z/OS	1	1	
5 Aperfeiçoamentos do DB2 Connect.	3	1	
5 DB2 Connect no Linux para zSeries de 64 bits	3	2	
5 Aperfeiçoamentos do OLAP Center	3	2	
5 Suporte do DB2 Cube Views no Windows 2003 Server de 32 bits	3		
5 Aperfeiçoamentos do Query Patroller Center Capacidades de Filtragem Avançadas	3		
5 Melhorias no Desenvolvimento de Aplicativos O Privilégio EXECUTE na Rotina é Necessário para Chamar uma Rotina	6	4	
5 Melhorias na Capacidade de Gerenciamento Definindo um Critério para a Ligação dos Processos do DB2	10	5	
5 Controlando Restrições de Login de uma Conexão do Usuário em um Servidor AIX	11	2	
Problemas Conhecidos e Soluções Alternativas (Versão 8.1 FixPak 5)	13		
Suporte ao Produto e ao Nível do Produto.	13	5	
3 FixPaks Alternativos em Sistemas Baseados em Linux e UNIX	13	5	
Suporte a Servidores DB2 Universal Database de Níveis Anteriores	14	1	
Classic Connect Não-disponível	16	5	
Restrições para Suporte ao Servidor de Nível Anterior do Data Warehouse Center	17	5	
4 Migração do Banco de Dados para HP-UX no IA64	17		
4 Critério de Licença do DB2 para o DB2 Universal Database Workgroup Server Edition.	17	4	
			Acesso ao Servidor DB2 Universal Database Versão 7 18
			Data Warehouse Center Não Está Disponível em Chinês Simplificado 18
			Ferramentas da Web do DB2 18
			APARs do Development Center Requeridos para Suporte a SQLJ e SQL Assist no DB2 UDB para OS/390, Versão 6 e no DB2 UDB para z/OS, Versão 7 18
			Limitações do Development Center para Sistemas Operacionais de 64 Bits 19
			O Development Center Agora Suporta Informações de Custo Real para Instruções SQL Executadas em Servidores OS/390 ou z/OS 19
			Development Center no Sistema Operacional Linux 19
			Restrições de Sistemas Federados 20
			Função de Alta Disponibilidade Está Incluída no DB2 Universal Database Workgroup Server Edition 22
			Limitação do Driver JDBC HP-UX 22
			IBM DB2 Development Add-In para Microsoft Visual Studio .NET 23
			O IBM Developer Kit para Java 1.3.1 requerido no Linux (x86, 32 bits) 23
			Instalação no AIX 24
			O Locale em Chinês Simplificado em Sistemas Operacionais AIX 24
			Instalação no Linux 25
			O Locale Chinês Simplificado em Sistemas Operacionais Red Hat. 25
			Disponibilidade de Fontes Asiáticas (Linux). 26
			Versões de Nível Anterior do License Center Não-suportadas 27
			Microsoft Visual Studio, Visual C++ 27
			Incompatibilidade do Merant Driver Manager (UNIX) 28
			Correção do Microsoft XP Necessária em Sistemas Operacionais de 64 Bits 30
			Sistema Operacional MVS Não-suportado 30
			Limitações do Suporte SNA na Versão 8 30
			Configurações do Cliente e Servidor LDAP Suportados 31

4	Tivoli Storage Manager para Linux	4	Suporte Limitado para o Carregamento do
4	(AMD64)	4	CURSOR
5	Criação do Banco de Dados do Catálogo		DB2 Cube Views
5	de Ferramentas Não Suportada no Linux	4	O Aplicativo de Amostra do Cube Views
5	(AMD64)	4	Difere da Origem de Amostra
5	Criação do Banco de Dados do Catálogo		DB2 Data Links Manager
5	de Ferramentas Não Suportada no AIX,		Backup do Servidor Data Links Falha
5	Solaris e HP-UX.		Utilizando o Servidor de Archive Tivoli
5	Sistemas Operacionais Windows XP . . .		Storage Manager (AIX, Ambiente
5	Limitações de Instância do Servidor de 64		Operacional Solaris)
5	bits do Workgroup Server		Backup e Restauração do DB2 Universal
	Application Development		Database
5	DB2 para AIX 4.3.3 e 5.1 e posteriores		Backup e Restauração em Sistemas
5	requerem AIX C++ Versão 6 Runtime . .		Operacionais Linux 390
	Execução Assíncrona da CLI		Development Center
2	CLI e ODBC em Sistemas Operacionais	4	Depurando Procedimentos Armazenados
2	Windows de 64 Bits	4	com Aspas Duplas
5	DB2 Path para SQL Routine Compile	4	Erro de Opção do Pré-compilador
5	Command (Windows).	4	SQLFLAG(STD).
5	Acessando Bibliotecas Compartilhadas de		Documentação
5	Java no Linux		Documentação do DB2 Replication Guide
	Assistente de Configuração		and Reference
	Opções de ligação Não-suportadas . .		Restrição de Instalação da Documentação
	Parâmetros de Configuração		em HTML do DB2 Universal Database,
2	Parâmetro de Configuração		Versão 8 HTML (Windows)
2	NUM_LOG_SPAN em um Banco de Dados	1	Pesquisa na Documentação Pode Falhar no
2	Multiparticionado	1	AIX, a Não Ser que Todas as Categorias da
	Centro de Comandos	1	Documentação Estejam Instaladas. . . .
5	Centro de Comandos e Servidores da	1	Problema de Pesquisa na Documentação
5	Versão 7	1	com Java 2 JRE1.4.0
	Limitação dasdrop em Vários Ambientes do		Instalação do DB2 Information Center para
	FixPak		Idiomas que Não São Opcionais Durante a
	Data Warehouse Center		Instalação
	Ponte de Metadados do ERwin 4.x . . .	1	Convenção de Nomenclatura Oficial do
	Nomes Japoneses de Objetos Remotos .	1	DB2 Universal Database para Linux
	Restrições para o Transformador de Dados	1	Quando Utilizado em Sistemas Host . . .
	de Limpeza		Ferramentas da GUI
	Utilizando o Agente de Armazenamento		Suporte ao Plug-in do Control Center . .
	para Replicação e Acessando Origens de		Exibindo Caracteres Índicos nas
	Armazenamento do Client Connect . .		Ferramentas da GUI do DB2
	Agendando um Processo de		Ferramentas da GUI Não-suportadas para
	Armazenamento a Ser Executado em		Servidores zSeries que Executam Sistemas
	Intervalos		Operacionais Linux
	Restrições do Replication Center em		A Página Carregar e Importar Colunas
	Sistemas iSeries		Não-suporta Caracteres DBCS nos
3	Restrição para Importação e Exportação.		Arquivos IXF
4	O Programa Visual Warehouse 5.2 DB2		Indicadores Incorretos Fornecidos Quando
4	"Arquivo Simples de Carregamento do VW		uma Operação Carregar Falha
4	5.2 no DB2 UDB EEE (apenas AIX)" Não É		Definições Mínimas de Exibição para
4	Suportado.		Ferramentas da GUI

**Apêndice A. Estrutura do Diretório de
CD-ROM 69**

Apêndice B. Avisos 73
Marcas Comerciais 76

Notas sobre o Release

Conteúdo:

As notas sobre o release contêm as últimas informações sobre os seguintes produtos DB2[®], Versão 8:

DB2 Universal Database™ Personal Edition
DB2 Universal Database Workgroup Server Edition
DB2 Universal Database Workgroup Server Unlimited Edition
DB2 Universal Database Enterprise Server Edition
DB2 Personal Developer's Edition
DB2 Universal Developer's Edition
DB2 Warehouse Manager
DB2 Warehouse Manager Sourcing Agent para z/OS™
DB2 Data Links Manager
DB2 Net Search Extender
DB2 Spatial Extender
DB2 Intelligent Miner™ Scoring
DB2 Intelligent Miner Modeling
DB2 Intelligent Miner Visualization
DB2 Connect™ Application Server Edition
DB2 Connect Enterprise Edition
DB2 Connect Personal Edition
DB2 Connect Unlimited Edition
DB2 Query Patroller

Estrutura:

- 3 As notas sobre o release estão divididas em três partes:
- 3 • A primeira parte realça o que é novo neste release.
 - 3 • A segunda parte contém os detalhes dos problemas, limitações e soluções
 - 3 alternativas conhecidos no momento da publicação que afetam os produtos
 - 3 listados anteriormente. Leia essas notas para familiarizar-se com todos os
 - 3 tópicos consideráveis deste release da família de produtos DB2.
 - 3 • A terceira parte contém correções e atualizações de informações disponíveis
 - 3 na ajuda das ferramentas da GUI do produto.

1 A documentação mais atualizada está disponível na última versão do DB2
1 Information Center, que é acessada por meio de um navegador. O URL para
1 fazer download da documentação mais recente é fornecido na seção Recursos
1 Adicionais abaixo.

1 As marcas de revisão na documentação do DB2 Information Center indicam o
1 texto que foi adicionado ou alterado desde que as informações do PDF para a
1 versão 8.1 foram originalmente disponibilizadas. Uma barra vertical (|) indica

1 as informações que foram incluídas no momento em que a versão 8.1 foi
1 liberada pela primeira vez. Um indicador numérico, como 1 ou 2, indica que
1 as informações foram adicionadas para o FixPak ou nível que termina no
1 mesmo número. Por exemplo, um 1 indica que as informações foram
1 adicionadas ou alteradas no FixPak 1, um 2 indica que as informações foram
1 alteradas para a Versão 8.1.2.

1 O *Data Links Manager Administration Guide and Reference* foi atualizado em
1 formato PDF (número do manual SC27-1221-01) ao mesmo tempo que o
1 FixPak 1 e está disponível para download no site de suporte do DB2:

1 <http://www.ibm.com/software/data/db2/udb/winos2unix/support>

Recursos Adicionais:

A documentação para o produto DB2 Life Sciences Data Connect está disponível para download a partir do site de software IBM:

<http://www.ibm.com/software/data/db2/lifesciencesdataconnect/>

Se você desejar exibir a documentação do DB2 no formato HTML, poderá acessar o DB2 HTML Information Center on-line em <http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/db2help/>. Alternativamente, se você desejar instalar o DB2 HTML Information Center em seu sistema, uma imagem do CD-ROM *DB2 HTML Documentation* está disponível para download no mesmo site. As atualizações são feitas na documentação HTML do DB2 em cada release. Para obter a última documentação, acesse o DB2 HTML Information Center on-line ou faça download da imagem do CD-ROM *DB2 HTML Documentation* para a instalação em seu sistema. A documentação PDF é atualizada com menos frequência.

Informações adicionais sobre o DB2 Development Center e DB2 para z/OS estão disponíveis no endereço

<http://www.ibm.com/software/data/db2/os390/spb/>.

Para obter as últimas informações sobre os produtos da família DB2, peça uma assinatura gratuita da *DB2 Magazine*. A edição on-line da revista está disponível em <http://www.db2mag.com>; nesse site, também há instruções para solicitar uma assinatura.

O Que Há de Novo na Versão 8.1 do FixPak 5

5 Aperfeiçoamentos do Centro de Desenvolvimento

5 Suporte de Depuração de Procedimentos Armazenados Remotos SQL executados no DB2 para z/OS

5 No DB2 UDB Versão 8 FixPak 2, o Centro de Desenvolvimento suporta
5 depuração remota de procedimentos armazenados SQL executados em um
5 servidor DB2 para z/OS V8. O Depurador SQL integrado permite:

- 5 • Passar pelo código
- 5 • Definir pontos de quebra da linha ou variável
- 5 • Exibir valores de variável
- 5 • Modificar valores de variável
- 5 • Exibir informações da pilha de chamadas
- 5 • Alternar entre diferentes procedimentos armazenados SQL aninhados na
5 pilha de chamadas

5 Para obter informações adicionais, leia o seguinte artigo técnico:

5 <http://www7b.software.ibm.com/dmdd/library/techarticle/0303rader/0303rader.html>

5 Utilitário Batch DB2 Build Disponível para a Construção de 5 Procedimentos Armazenados SQL no DB2 Remoto para Servidores z/OS

5 O novo utilitário batch DB2Build permite que você utilize a mesma
5 infra-estrutura fornecida pela interface do Centro de Desenvolvimento para
5 construir procedimentos armazenados SQL no DB2 remoto para servidores
5 z/OS a partir da linha de comandos. O DB2Build utiliza a função de
5 construção DSNTPSMP para executar etapas de construção no sistema remoto
5 e, em seguida, relatar os resultados ao cliente da chamada.

5 Pré-requisitos:

5 O utilitário batch DB2Build requer o seguinte:

- 5 • JDK versão 1.3 ou posterior
- 5 • DSNTPSMP:
 - 5 – versão 1.15 (PQ45854) ou posterior para o DB2 z/OS versões 6 e 7
 - 5 – versão 1.20 ou posterior para DB2 z/OS versão 8
- 5 • IBM DB2 Universal Database Development Center versão 8.1.2 no cliente

- O caminho de instalação do DB2 deve ser referenciado na variável de ambiente DB2PATH

Ações Suportadas:

DROP Para eliminar um procedimento armazenado existente, emita o seguinte comando:

```
DB2Build -action = drop [other options] name1 name2 name3
```

Isto causará uma eliminação do procedimento (name1) ou conjunto de procedimentos definido. Para obter uma lista completa das outras opções e tipos de valores correspondentes, digite `DB2Build -help` a partir da linha de comandos.

CREATE

Para criar um procedimento armazenado, emita o seguinte comando:

```
DB2Build -action = create [other options] filename1 filename2 filename3
```

Este comando construirá o procedimento armazenado a partir da origem, conforme especificado no nome do arquivo. Você também pode especificar uma lista arquivos de origem com cada arquivo que contém a origem de um ou mais procedimentos armazenados. Você pode utilizar este comando de construção para procedimentos armazenados pré-existentes e para criar novos procedimentos armazenados. Se você definir `-force=true`, o procedimento armazenado é eliminado, se ele já existir e, então, o procedimento armazenado definido é criado. Se você definir `-force=false`, o procedimento armazenado é criado somente se ele ainda não existir. Para obter uma lista completa das outras opções e tipos de valores correspondentes, digite `DB2Build -help` a partir da linha de comandos.

REBIND

Para refazer bind do pacote de um procedimento existente, emita o seguinte comando:

```
DB2Build -action = rebind [other options] filename1 filename2 filename3
```

Este comando irá refazer bind do procedimento armazenado existente com um novo conjunto de opções de ligação. Para obter uma lista completa das outras opções e tipos de valores correspondentes, digite `DB2Build -help` a partir da linha de comandos.

ALTER_SOURCE

Para reconstruir apenas a origem do procedimento armazenado, emita o seguinte comando:

```
DB2Build -action = alter_source [other options] file1 file2 file3
```

5 Para obter uma lista completa das outras opções e tipos de valores
5 correspondentes, digite `DB2Build -help` a partir da linha de comandos.

5 É feita uma conexão do banco de dados no início do processamento e é
5 desconectado ao final para cada chamada do `DB2Build`. As conexões não são
5 mantidas em múltiplas chamadas do `DB2Build`.

5 Para obter informações adicionais sobre o Centro de Desenvolvimento do DB2
5 e o DB2 para z/OS, consulte
5 <http://www.ibm.com/software/data/db2/os390/spb/>

5 **Aperfeiçoamentos do DB2 Connect**

5 **DB2 Connect no Linux para zSeries de 64 bits**

5 O FixPak 5 apresenta o suporte para DB2 Connect no Linux para zSeries de
5 64 bits. O suporte ao DB2 Connect no Linux para zSeries de 64 bits é ativado
5 através da instalação de uma imagem de atualização no nível do FixPak 5. Em
5 outras palavras, a instalação da versão 8.1 do DB2 Connect para Linux zSeries
5 e a posterior aplicação do FixPak 5 não ativará o suporte de 64 bits.

5 Os requisitos do sistema são os seguintes:

- 5 • **Hardware:** IBM eServer zSeries
- 5 • **Software:** SuSE Linux Enterprise Server (SLES) 8 SP2, nível de kernel
5 2.4.19-4, glibc 2.2.5

5 **Aperfeiçoamentos do OLAP Center**

5 **Suporte do DB2 Cube Views no Windows 2003 Server de 32 bits**

5 O servidor DB2 Cube Views e componentes do cliente agora suportam o
5 sistema operacional Windows 2003 Server de 32 bits.

5 **Aperfeiçoamentos do Query Patroller Center**

5 **Capacidades de Filtragem Avançadas**

5 Quando estiver utilizando o Query Patroller Center para exibir o relatório
5 Consultas Gerenciadas e o relatório Atividade de Consulta no Decorrer do
5 Tempo, pode ser exibido um número significativo de linhas. Uma janela de
5 filtro pode ser utilizada para exibir apenas as consultas que atendem as
5 condições baseadas nos critérios de filtragem fornecidos para cada relatório.

5 Para o relatório Consultas Gerenciadas, você pode filtrar:

- 5 • ID
- 5 • Status

- 5 • ID do Submissor
- 5 • Hora de Criação
- 5 • Hora de Conclusão
- 5 • Classe de Consulta da consulta

5 Para o relatório Atividade de Consulta no Decorrer do Tempo, você pode
5 filtrar:

- 5 • ID da Consulta
- 5 • ID do Submissor
- 5 • Execução de Explicação

5 **Notas:**

- 5 1. Para todos os relatórios Análise Histórica (como Atividade de Consulta no
5 Decorrer do Tempo), você também pode filtrar um período de conclusão
5 utilizando os campos de intervalo de tempo que aparecem na parte
5 superior do Query Patroller Center quando um objeto histórico é
5 selecionado.

5 Para abrir o bloco de notas Filtro a partir da pasta Consultas Gerenciadas:

- 5 1. Abra o Query Patroller Center.
- 5 2. Expanda a árvore de objetos sob a pasta Monitoração até localizar a pasta
5 Consultas Gerenciadas.
- 5 3. Clique com o botão direito na pasta Consultas Gerenciadas e selecione
5 Filtro no menu pop-up. O bloco de notas Filtrar é aberto.

5 Para abrir o bloco de notas Filtro a partir da pasta Consultas:

- 5 1. Abra o Query Patroller Center.
- 5 2. Expanda a árvore de objetos sob a pasta Análise Histórica até localizar a
5 pasta Consultas.
- 5 3. Clique com o botão direito na pasta Consultas e selecione Filtro no menu
5 pop-up. O bloco de notas Filtrar é aberto.

5 O bloco de notas Filtro também será aberto automaticamente quando uma
5 pasta Consultas Gerenciadas ou Consultas for selecionada, se duas das
5 seguintes condições forem atendidas:

- 5 • O número de objetos na pasta excede a contagem de objetos especificada no
5 bloco de notas Filtro
- 5 • A opção **Exibir filtro automaticamente quando a contagem de objetos for**
5 **excedida** do bloco de notas Filtro está ativada

5 **Procedimento:**

5 O procedimento para filtrar tabelas para análise histórica é descrito no
5 manual *DB2 Query Patroller Guide: Installation, Administration, and*
5 *Usage*.

5 A tabela a seguir mostra os valores esperados para cada coluna listada
5 no diálogo Filtro para Consultas Gerenciadas:

5 *Tabela 1. Valores válidos para o diálogo Filtro (Consultas Gerenciadas)*

Coluna	Valor
ID	Valor numérico que representa o ID da consulta
Status	Um caractere único que representa o status. Os valores possíveis são: <ul style="list-style-type: none">• H (para consultas cujo status é Retido)• Q (para consultas cujo status é Enfileirado)• R (para consultas cujo status é Em Execução)• A (para consultas cujo status é Interrompido)• C (para consultas cujo status é Cancelado)• D (para consultas cujo status é Concluído)• U (para consultas cujo status é Desconhecido)
ID do Submissor	Uma cadeia de caracteres que representa o ID do submissor
Criado	Uma data e hora que representam a hora de criação da consulta. Por exemplo: 2003-07-29-00.00.00
Concluído	Uma data e hora que representam a hora de conclusão da consulta. Por exemplo: 2003-07-29-00.00.00
Classe de Consulta	Valor numérico que representa o ID da classe de consulta utilizada para esta consulta

5 A tabela a seguir mostra os valores esperados para cada coluna listada
5 no diálogo Filtro para Consultas Históricas:

5 *Tabela 2. Valores válidos para o diálogo Filtro (Consultas Históricas)*

Coluna	Valor
ID	Valor numérico que representa o ID da consulta
ID do Submissor	Uma cadeia de caracteres que representa o ID do submissor

Tabela 2. Valores válidos para o diálogo Filtro (Consultas Históricas) (continuação)

Coluna	Valor
Execução de Explicação	Um único caractere que indica se o Gerador de Dados de Análise Histórica foi executado nesta consulta. Os valores possíveis são: <ul style="list-style-type: none">• N (O Gerador de Dados de Análise Histórica ainda não foi executado)• S (O Gerador de Dados de Análise Histórica foi executado com êxito)• F (O Gerador de Dados de Análise Histórica foi executado sem êxito)

Melhorias no Desenvolvimento de Aplicativos

O Privilégio EXECUTE na Rotina é Necessário para Chamar uma Rotina

Como no DB2 Versão 8.1, um privilégio EXECUTE de nível da rotina existe para assegurar que as rotinas sejam utilizadas de maneira mais segura e para facilitar o gerenciamento dos privilégios de execução da rotina. Antes do DB2 Versão 8.1, o privilégio de chamar uma rotina por um usuário era gerenciado pela concessão e revogação de privilégios EXECUTE nos pacotes associados à rotina e não nas próprias rotinas.

Os seguintes privilégios ou autorizações são requeridas agora para que um usuário possa chamar com êxito uma rotina (método, procedimento armazenado ou função definida pelo usuário).

Requisitos de Privilégios:

Qualquer usuário que for um solicitante da rotina deve ter pelo menos um dos seguintes itens:

- Privilégio EXECUTE na rotina
- Autoridade SYSADM ou DBADM

O definidor de uma rotina (o usuário que executa a instrução CREATE para criar a rotina no banco de dados) deve ter pelo menos um dos seguintes itens:

- Privilégio EXECUTE na rotina
- Autoridade SYSADM ou DBADM

Qualquer usuário com privilégio EXECUTE WITH GRANT OPTION na rotina (isso inclui o definidor da rotina, a menos que o privilégio tenha sido explicitamente revogado), a autoridade SYSADM ou DBADM deve ser explicitamente GRANT EXECUTE em uma rotina para PUBLIC ou para os

5 IDs de autorização de usuários que serão solicitantes da rotina. É necessário
5 ter cautela ao conceder o privilégio EXECUTE em uma rotina para PUBLIC,
5 pois isto permite que qualquer usuário do banco de dados chame a rotina.

5 **O Relacionamento entre o Proprietário do Pacote, o Definidor da Rotina e o** 5 **Solicitante da Rotina:**

5 **Proprietário do pacote**

5 O proprietário do pacote, no contexto das rotinas externas, é o
5 proprietário de um determinado pacote que participa da
5 implementação de uma rotina. O proprietário do pacote é o usuário
5 que executa o comando BIND para ligar um pacote a um banco de
5 dados, a menos que a opção OWNER precompile/BIND seja utilizada
5 para substituir a propriedade do pacote e defini-la para um usuário
5 alternativo. Na execução do comando BIND, são concedidos
5 privilégios EXECUTE WITH GRANT ao proprietário do pacote. Uma
5 biblioteca de rotina ou executável pode ser composto de vários
5 pacotes e, portanto, possuir vários proprietários de pacotes associados
5 a ele.

5 **Definidor da Rotina**

5 O definidor da rotina é o ID do usuário que emite a instrução
5 CREATE para criar uma rotina no banco de dados. O definidor da
5 rotina é, geralmente, um DBA, mas é também, freqüentemente, o
5 proprietário do pacote da rotina. Quando uma rotina é chamada, no
5 tempo de carregamento do pacote, a autorização para executar a
5 rotina agora é verificada na autorização do definidor para executar o
5 pacote ou os pacotes associados à rotina (não na autorização do
5 solicitante da rotina). A função do definidor da rotina é encapsular os
5 privilégios sob um ID do usuário para:

- 5 • Criar a rotina
- 5 • Executar os pacotes da rotina
- 5 • Executar a rotina
- 5 • Conceder a outros IDs do usuário o privilégio para executar a
5 rotina

5 A função do definidor da rotina é também agir como o gerenciador
5 dos privilégios da rotina central. Na execução da instrução CREATE
5 para criar a rotina no banco de dados, o definidor da rotina recebe
5 implicitamente EXECUTE WITH GRANT OPTION na rotina. Para
5 chamar a rotina, o definidor da rotina deve, também, possuir
5 privilégios EXECUTE no pacote ou pacotes da rotina. Este privilégio
5 deve ser concedido ao definidor explicitamente pelo proprietário do
5 pacote. Uma vez que o definidor possua ambos os privilégios, este
5 pode executar a rotina e conceder o privilégio EXECUTE na rotina

5 para IDs do usuário que serão solicitantes da rotina. Se qualquer um
5 dos privilégios específicos da rotina do definidor da rotina for
5 revogado, o definidor da rotina não poderá mais executá-la. Qualquer
5 ID do usuário que tenha recebido o privilégio EXECUTE do definidor,
5 também não poderá executar a rotina, já que o ID do usuário
5 verificado no tempo de execução (o definidor) para privilégios para
5 executar os pacotes da rotina não possui mais os privilégios
5 apropriados. Este mecanismo centraliza a alocação e a revogação dos
5 privilégios de execução da rotina.

5 **Nota:** Para rotinas SQL, o definidor da rotina também é
5 implicitamente o proprietário do pacote. Portanto, o definidor
5 terá EXECUTE WITH GRANT OPTION na rotina e no pacote
5 de rotinas.

5 Solicitante da rotina

5 Um solicitante da rotina é qualquer ID do usuário que chamará a
5 rotina. As rotinas podem ser chamadas a partir de uma janela de
5 comandos ou podem ser chamadas de dentro de um programa
5 aplicativo. No caso de métodos e UDFs, a referência da rotina será
5 incorporada em outra instrução SQL, enquanto um procedimento é
5 chamado utilizando a instrução CALL. Para um SQL dinâmico em um
5 aplicativo, o solicitante é o ID de autorização de tempo de execução
5 da rotina ou aplicativo de nível imediatamente mais alto que contém a
5 chamada da rotina (no entanto, esse ID também pode depender da
5 opção DYNAMICRULES, com a qual a rotina/aplicativo de nível mais
5 alto foi ligado). Para SQL estático, o solicitante é o valor da opção
5 pré-compilar/ligar de OWNER do pacote que contém a referência
5 para a rotina. Estes IDs do usuário exigirão privilégio EXECUTE na
5 rotina.

5 Se um usuário tentar chamar uma rotina que o usuário não está
5 autorizado a EXECUTAR, será retornado um erro (SQLSTATE 42501).
5 Este erro também é retornado quando o definidor da rotina não
5 possui o privilégio EXECUTE em um pacote associado à rotina.

5 Rotinas Externas Migradas para o DB2 Versão 8.1:

5 Antes do DB2 Versão 8.1, o privilégio para chamar uma rotina por um usuário
5 era gerenciado pela concessão e revogação de privilégios EXECUTE nos
5 pacotes associados à rotina. Na migração do banco de dados, as seguintes
5 ações são executadas automaticamente pelo banco de dados:

- 5 • O privilégio EXECUTE WITH GRANT OPTION é concedido ao
5 DEFINIDOR da rotina de cada rotina migrada.
- 5 • O privilégio EXECUTE é concedido para o PÚBLICO de cada rotina externa
5 migrada (procedimento, função, método).

- O privilégio EXECUTE é concedido em cada procedimento SQL migrado aos usuários que possuíam privilégio EXECUTE no pacote da rotina antes da migração.

A concessão automática desses privilégios assegura que todos os usuários que podiam chamar a rotina antes da migração do banco de dados continuem a ter tal habilidade para isso. Os administradores do banco de dados podem REVOGAR o privilégio EXECUTE de rotinas de usuários do banco de dados específicos, se eles agora desejarem restringir a utilização da rotina.

O comando db2undgp é utilizado por administradores do banco de dados para identificar procedimentos armazenados externos que acessam o SQL. O comando db2undgp também é utilizado para revogar o privilégio EXECUTE de todos os usuários do banco de dados nesses procedimentos. Isto converte de maneira eficaz todas as rotinas que acessam os dados SQL a um estado em que ninguém pode executá-las. O DBADM ou o SYSADM pode, então, escolher GRANT EXECUTE em cada rotina para os usuários específicos que são destinados a chamar o procedimento.

Exemplo 1: Concedendo o privilégio EXECUTE a um usuário quando o definidor for também o proprietário do pacote:

Uma rotina é pré-compilada, ligada e registrada. O definidor da rotina, que é também o proprietário do pacote da rotina, concede privilégios EXECUTE na rotina a um usuário que deseja chamar a rotina.

Ação	Resultado da ação
1) A rotina externa é pré-compilada e ligada pelo USER1 sem a utilização da opção OWNER precompile/BIND.	Isso torna o USER1 proprietário do pacote. O USER1 agora possui o privilégio EXECUTE WITH GRANT OPTION no pacote ou pacotes associados à rotina.
2) O USER1 emite a instrução CREATE para registrar a rotina externa.	Isso torna o USER1 definidor da rotina externa. O USER1 agora possui privilégio EXECUTE WITH GRANT na rotina.
3) O USER1 concede privilégio EXECUTE na rotina ao USER2.	O USER2 pode agora chamar a rotina com êxito.
4) O USER2 chama a rotina utilizando a instrução CALL.	A rotina é chamada com êxito pelo USER2.

Exemplo 2: Concedendo privilégio EXECUTE a um usuário quando o definidor não for o proprietário do pacote:

Uma rotina externa é pré-compilada, ligada e registrada. O definidor da rotina concede privilégios EXECUTE em uma rotina a um usuário que deseja chamar

a rotina. A rotina só pode ser chamada com êxito se o definidor da rotina receber privilégios EXECUTE do proprietário do pacote da rotina.

Ação	Resultado da ação
1) A rotina externa é pré-compilada e ligada pelo USER1 sem a utilização da opção OWNER precompile/BIND.	Isso torna o USER1 proprietário do pacote. O USER1 agora possui o privilégio EXECUTE WITH GRANT OPTION no pacote ou pacotes associados à rotina.
2) O USER2 emite a instrução CREATE para registrar a rotina externa.	Isso torna o USER2 definidor da rotina externa. O USER2 agora possui privilégio EXECUTE WITH GRANT na rotina. O USER2 ainda não possui privilégio EXECUTE no pacote ou pacotes da rotina.
3) O USER2 concede privilégio EXECUTE na rotina ao USER3.	O USER3 possui privilégio EXECUTE na rotina.
4) O USER3 chama a rotina utilizando a instrução CALL.	A solicitação da rotina falhou para o USER3, pois o USER2 ainda não possui privilégio EXECUTE no pacote da rotina.
5) O USER1 concede EXECUTE nos pacotes da rotina ao USER2	O USER2 pode agora executar os pacotes da rotina e executar a rotina.
6) O USER3 chama a rotina	A rotina é chamada com êxito pelo USER3.

Melhorias na Capacidade de Gerenciamento

Definindo um Critério para a Ligação dos Processos do DB2

Nome da Variável	Sistema Operacional	Valores
Descrição		
DB2AFFINITIES	AIX 5 ou superior	Padrão=não definido

Nome da Variável	Sistema Operacional	Valores
Descrição		
Define um critério de recurso num sistema NUMA ativado.		
A variável de registro pode ser definida para indicar o caminho de um arquivo de configuração o qual define um critério para ligação de processos do DB2 com recursos do sistema operacional. O critério de recurso permite especificar um conjunto de recursos do sistema operacional para restringir o DB2. Cada processo do DB2 está ligado a um único recurso do conjunto. A atribuição do recurso ocorre de maneira circular.		
Amostra de arquivos de configuração:		
Exemplo 1: Ligue todos os processos do DB2 à CPU 1 ou 3.		
<pre><RESOURCE_POLICY> <METHOD>CPU</METHOD> <RESOURCE>1</RESOURCE> <RESOURCE>3</RESOURCE> </RESOURCE_POLICY></pre>		
Exemplo 2: Ligue os processos do DB2 a um dos seguintes conjuntos de recursos:		
<pre>sys/node.03.00000, sys/node.03.00001, sys/node.03.00002, sys/node.03.00003 <RESOURCE_POLICY> <METHOD>RSET</METHOD> <RESOURCE>sys/node.03.00000</RESOURCE> <RESOURCE>sys/node.03.00001</RESOURCE> <RESOURCE>sys/node.03.00002</RESOURCE> <RESOURCE>sys/node.03.00003</RESOURCE> </RESOURCE_POLICY></pre>		
Nota: A utilização do método RSET requer a capacidade CAP_NUMA_ATTACH.		

Controlando Restrições de Login de uma Conexão do Usuário em um Servidor AIX

Por padrão, quando um usuário é autenticado em um servidor AIX, o DB2 verifica as restrições de login locais da conexão do usuário antes de permitir que a conexão prossiga. A variável de registro DB2LOGINRESTRICTIONS permite que o DB2 reforce os modos alternativos de restrições de login. Se DB2LOGINRESTRICTIONS não estiver definido, o valor padrão será LOCAL. A variável pode ser definida com os seguintes valores:

REMOTE	O DB2 reforçará apenas restrições de login remotas
SU	O DB2 reforçará apenas restrições su
NONE	O DB2 não reforçará nenhum modo específico de restrições de login
LOCAL	O DB2 reforçará apenas restrições de login locais

- 5 Em todos os casos, o DB2 ainda verificará as seguintes condições de erro:
- 5 • conta expirada
 - 5 • conta travada
 - 5 • usuário inválido

Problemas Conhecidos e Soluções Alternativas (Versão 8.1 FixPak 5)

A seguir estão as limitações, os problemas e as soluções alternativas atualmente conhecidos para o DB2[®] Universal Database Versão 8 FixPak 5. As informações nesta seção se aplicam apenas ao release da versão 8 FixPak 5 do DB2 Universal Database[™] e seus produtos de suporte. Quaisquer limitações e restrições podem ou não se aplicar a outros releases do produto.

Suporte ao Produto e ao Nível do Produto

3 **FixPaks Alternativos em Sistemas Baseados em Linux e UNIX**

3 Antes do DB2 Universal Database Versão 8, os FixPaks funcionavam apenas
3 como atualizações para os pacotes ou conjuntos de arquivos instalados do
3 DB2 Universal Database em uma localização fixa. Essencialmente, isso
3 significava que a instalação dos FixPaks substituiria os arquivos existentes
3 pelos atualizados, fornecidos nos FixPaks e não era possível ter vários níveis
3 de FixPak do DB2 em um único sistema. O DB2 Universal Database Versão
3 8.1 ESE (Enterprise Server Edition) com vários níveis de FixPak agora pode
3 coexistir no mesmo sistema. Este recurso, suportado em ambientes
3 operacionais de produção desde a Versão 8.1.2, é obtido utilizando os dois
3 tipos de FixPak a seguir:

3 **FixPaks Regulares**

- 3 • Disponíveis não apenas para ESE, mas para todos os produtos DB2
3 V8.1 suportados para as plataformas relacionadas
- 3 • Podem ser instalados diretamente sobre a instalação existente no
3 /usr/opt/db2_08_01 no AIX[®] ou em /opt/IBM/db2/V8.1 em outras
3 plataformas

3 **FixPaks Alternativos**

- 3 • Podem ser instalados como uma cópia totalmente nova do DB2
3 Universal Database ESE
- 3 • Instalados em uma localização predefinida em vez da localização
3 utilizada para uma instalação regular do DB2 Universal Database

3 **Notas:**

- 3 1. Não é preciso executar uma instalação de vários FixPaks se isso não for
3 necessário para seu ambiente.

3 2. Iniciando com o IBM DB2 Universal Database ESE (Enterprise Server
3 Edition) para Linux e UNIX[®], Versão 8.1.2, os FixPaks são suportados em
3 ambientes operacionais de produção quando instalados como Vários
3 FixPaks.

3 Para atualizar uma instância de vários FixPaks em um nível diferente de
3 FixPak, execute uma das seguintes opções:

- 3 • Instale o FixPak regular adequado na instalação GA (General Availability) e
3 atualize a instância executando db2iupdt a partir do caminho de GA
3 existente.
- 3 • Instale o FixPak alternativo apropriado em seu próprio caminho exclusivo e
3 atualize a instância executando db2iupdt a partir deste caminho.

3 Para obter informações adicionais referentes ao download de FixPaks
3 alternativos, visite o site de suporte da IBM[®] em
3 <http://www.ibm.com/software/data/db2/udb/winos2unix/support>.

Suporte a Servidores DB2 Universal Database de Níveis Anteriores

Se você migrar os sistemas clientes do DB2 Universal Database para a versão 8 antes de migrar todos os servidores DB2 Universal Database para a versão 8, várias restrições e limitações serão aplicadas.

Para que clientes da versão 8 trabalhem com servidores da versão 7, é necessário configurar e ativar a utilização da capacidade do servidor de aplicativos DRDA[®] no servidor da versão 7. Para obter informações sobre como fazer isso, consulte o *Installation and Configuration Supplement* versão 7. Não é possível acessar um servidor DB2 Connect[™] Versão 7 a partir de um cliente DB2 Universal Database Versão 8.

Ao acessar servidores da versão 7 a partir de clientes da versão 8, não existe suporte disponível para:

- Os seguintes tipos de dados:
 - Tipos de dados de LOB (Large Object)
 - Tipos de dados distintos definidos pelo usuário
 - Tipo de dados DATALINK

O tipo de dados DATALINK permite gerenciar dados externos localizados em armazenamento não relacional. O tipo de dados DATALINK faz referência a arquivos que residem fisicamente em sistemas de arquivos externos ao DB2 Universal Database.
- As seguintes capacidades de segurança:
 - Tipo de autenticação SERVER_ENCRYPT

SERVER_ENCRYPT é um método de criptografia de senhas. A senha criptografada é utilizada com o ID de usuário, para autenticar o usuário.

- Alteração de senhas
Não será possível alterar senhas no servidor da versão 7 a partir de um cliente da versão 8.
- As seguintes conexões e protocolos de comunicação:
 - Pedidos de instâncias que requerem um ATTACH em vez de uma conexão
ATTACH não é suportado de um cliente da versão 8 para um servidor da versão 7.
 - Protocolos de rede diferentes do TCP/IP.
(SNA, NetBIOS, IPX/SPX, entre outros)
- Os seguintes recursos e tarefas de aplicativos:
 - A instrução DESCRIBE INPUT para todos os aplicativos exceto ODBC/JDBC
Para suportar clientes da versão 8 que estejam executando aplicativos ODBC/JDBC que acessam servidores da versão 7, aplique uma correção para o suporte DESCRIBE INPUT para todos os servidores da versão 7 em que este tipo de acesso é requerido. Esta correção está associada ao APAR IY30655. Utilize as informações em “Contactando a IBM” em qualquer conjunto de documentação (PDF ou HTML) do DB2 Universal Database para saber como obter a correção associada ao APAR IY30655.
A instrução DESCRIBE INPUT é um aperfeiçoamento de desempenho e utilidade que permite que um solicitante de aplicativo obtenha uma descrição de marcadores de parâmetros de entrada em uma instrução preparada. Para uma instrução CALL, isto inclui os marcadores de parâmetro associados aos parâmetros IN e INOUT para o procedimento armazenado.
 - Consolidação em Duas Fases
Um servidor da versão 7 não pode ser utilizado como um banco de dados do gerenciador de transações durante a utilização de transações coordenadas que envolvam clientes da versão 8 e também não pode participar de uma transação coordenada na qual um servidor da versão 8 pode ser o banco de dados do gerenciador de transações.
 - Gerenciadores de Transações em Conformidade com XA
Um aplicativo utilizando um cliente da versão 8 não pode utilizar um servidor da versão 7 como um recurso XA. Isso inclui o WebSphere®, Microsoft® COM+/MTS, BEA WebLogic e outros que fazem parte de uma disposição de gerenciamento de transações.
 - Monitorando
 - Utilitários que podem ser iniciados por um cliente para um servidor
 - Instruções SQL com tamanho superior a 32 KB

Existem limitações e restrições semelhantes para ferramentas da versão 8 que funcionam com servidores da versão 7.

As seguintes ferramentas, produtos e Centros da GUI versão 8 suportam apenas servidores versão 8:

1

- Centro de Controle
- Development Center
- Health Center (incluindo uma versão da Web deste centro)
- Indoubt Transaction Manager
- Information Catalog Center (incluindo a versão da Web deste centro)
- Journal
- License Center
- Centro de Administração do Satélite
- Spatial Extender
- Task Center
- Definições das Ferramentas

As seguintes ferramentas da versão 8 suportam servidores da versão 7 (com algumas restrições):

- Command Center (incluindo a versão da Web deste centro)
 - O salvamento, importação e planejamento de scripts não são suportados pelo Command Center.
- Centro de Data Warehouse
- Centro de Réplicas
- A função do arquivo de configuração de importação/exportação do Configuration Assistant
- SQL Assist
- Explicação Visual

Em geral, qualquer ferramenta da versão 8, que é ativada apenas a partir da árvore de navegação do Command Center ou qualquer detalhe exibido com base em tal ferramenta não estará disponível ou acessível a partir do servidor da versão 7 e anteriores. Você deve considerar a utilização de ferramentas da versão 7 quando estiver trabalhando com servidores da versão 7 ou anteriores.

Classic Connect Não-disponível

O produto Classic Connect *não* está disponível. Embora você possa localizar referências ao produto Classic Connect na documentação do Data Warehouse e em outros lugares, elas devem ser ignoradas, pois não são mais aplicáveis.

Restrições para Suporte ao Servidor de Nível Anterior do Data Warehouse Center

Existem as seguintes limitações para suporte a servidores de nível inferior para o Data Warehouse Center do DB2 UDB (DB2 Universal Database) Enterprise Server Edition Versão 8:

Suporte a LOB (Large Object)

- Se estiver utilizando um banco de dados de controle de armazenamento em um servidor anterior ao DB2 UDB Enterprise Server Edition Versão 8, não será possível trabalhar com LOBs. É necessário fazer upgrade do banco de dados de controle de armazenamento para o nível correto ou mover o banco de dados de controle para o sistema no qual o servidor de armazenamento do DB2 UDB Enterprise Server Edition Versão 8 está instalado e utilizá-lo localmente a partir desse sistema.
- Para mover LOBs entre o Data Warehouse Center e o DB2, é necessário fazer upgrade para o DB2 UDB Enterprise Server Edition Versão 8.

Suporte a SNA (Systems Network Architecture)

Se você utilizar SNA para conectar a suas origens e destinos do warehouse, você deve alterar a configuração para que seja TCP/IP sobre SNA ou utilizar o agente do warehouse do Windows NT®.

Suporte para Utilitários EXPORT e LOAD

Quando fizer o upgrade de seu agente do warehouse, você também deverá fazer o upgrade de seus de dados de origem e de destino ou substituir os utilitários EXPORT e LOAD nos processos de armazenamento pelas etapas SQL Select e Insert. As etapas SQL Select e Insert utilizam um comando DELETE* seguido dos comandos SELECT e INSERT. As etapas SQL Select e Insert requerem que o banco de dados registre todas as transações. Como resultado, o desempenho das etapas SQL Select e Insert não é tão eficiente quanto para os utilitários EXPORT e LOAD.

4 Migração do Banco de Dados para HP-UX no IA64

4 A migração do banco de dados não é suportada para DB2 para HP-UX no
4 IA64 nos releases da Versão 8.x.

4 A restauração de uma imagem de backup do DB2 Versão 7 para uma instância
4 da Versão 8 não é suportada no DB2 para HP-UX no IA64.

Critério de Licença do DB2 para o DB2 Universal Database Workgroup Server Edition

Embora o manual *DB2 Quick Beginnings for Servers* e a ajuda on-line das ferramentas do License Center indiquem o contrário, a política de licença da Internet *não* é válida para o DB2 Universal Database Workgroup Server

Edition. Se precisar de uma licença para usuários da Internet, será necessário comprar o DB2 Universal Database Workgroup Server Unlimited Edition.

Acesso ao Servidor DB2 Universal Database Versão 7

Para acessar um servidor DB2 Universal Database Versão 7 em um sistema operacional Linux, UNIX ou Windows® a partir de um cliente da versão 8, você deve ter a versão 7 FixPak 8, ou posterior, instalada no servidor e ter executado o comando **db2updv7**. Para obter instruções sobre como instalar os FixPaks da versão 7, consulte o Leia-me do FixPak e as Notas sobre o Release da versão 7.

Não é possível acessar um servidor DB2 Connect Versão 7 a partir de um cliente do DB2 Universal Database Versão 8.

Data Warehouse Center Não Está Disponível em Chinês Simplificado

O Data Warehouse Center não está disponível em chinês simplificado. Portanto, os seguintes componentes dependentes do DB2 também não estão disponíveis nesse ambiente:

- O DB2 Warehouse Manager.
- O DB2 Warehouse Manager Connector para a Web e o DB2 Warehouse Manager Connector para SAP, que dependem da instalação do DB2 Warehouse Manager.
- O Information Catalog Center, que depende do componente assistente para Manage Information Catalog do DB2 Warehouse Manager.

Ferramentas da Web do DB2

Os servidores de aplicativos suportados pelas Ferramentas da Web do DB2 para os seguintes idiomas precisam ser compatíveis com a especificação de Servlet 2.3:

- Japonês
- Coreano
- Chinês Simplificado
- Chinês Tradicional
- Russo
- Polonês

APARs do Development Center Requeridos para Suporte a SQLJ e SQL Assist no DB2 UDB para OS/390, Versão 6 e no DB2 UDB para z/OS, Versão 7

Ao utilizar o Development Center em um cliente do Application Development para o DB2 Universal Database Versão 8 em sistemas operacionais Windows ou UNIX, os seguintes APARs precisarão ser instalados no servidor para ativar o suporte a SQLJ e SQL Assist:

DB2 UDB para z/OS, Versão 7

- 2 • PQ65125 - Fornece suporte a SQLJ para a construção de
- 2 procedimentos armazenados Java SQLJ
- 2 • PQ62695 - Fornece suporte para SQL Assist

DB2 UDB para OS/390®, Versão 6

- 2 • PQ62695 - Fornece suporte para SQL Assist

Limitações do Development Center para Sistemas Operacionais de 64 Bits

A depuração de procedimentos armazenados Java em um servidor de 64 bits não é suportada pelo Development Center. A depuração de procedimentos armazenados SQL é suportada em sistemas operacionais Windows de 64 bits. OLE DB e XML não são suportados em servidores de 64 bits.

O Development Center Agora Suporta Informações de Custo Real para Instruções SQL Executadas em Servidores OS/390 ou z/OS

O DB2 Development Center agora fornece informações de Custo Real para instruções SQL executadas no DB2 Universal Database para OS/390 e z/OS, Versão 6 e Versão 7. São fornecidas as seguintes informações de Custo Real:

- 1 • Tempo de CPU
- 1 • Tempo de CPU em formato externo
- 1 • Tempo de CPU como um número inteiro em centésimos de segundos
- 1 • Tempo de espera de contenção de laque/trava em formato externo
- 1 • Número de getpages em formato de número inteiro
- 1 • Número de read i/o em formato de número inteiro
- 1 • Número de write i/o em formato de número inteiro

Esta funcionalidade também permite exibir vários conjuntos de resultados de Custo Real de uma única instrução SQL com diferentes valores de variável host.

As informações sobre Custo Real estão disponíveis no Development Center dos assistentes para Criar SQL Stored Procedure e para Criar Java Stored Procedure, na janela SQL Statement para conexões do OS/390 e do z/OS. Para utilizar a funcionalidade Custo Real, clique no botão **Custo Real** na janela de conexão do OS/390 e do z/OS em um dos assistentes para Stored Procedure. Para utilizar a funcionalidade Custo Real, é necessário ter o Stored Procedure Monitor Program (DSNWSPM) instalado no servidor DB2 OS/390.

Development Center no Sistema Operacional Linux

Você não pode utilizar o Development Center para depurar procedimentos armazenados Java™ em execução em qualquer uma das distribuições Linux (32 bits, 64 bits, Intel, zSeries ou iSeries).

Restrições de Sistemas Federados

Para Usuários de Bancos de Dados Federados do DB2 Universal Database para Linux, UNIX e Windows Versão 7.2:

Para criar pseudônimos para tabelas e exibições no DB2 Universal Database (DB2 UDB) para UNIX e Windows, Versão 8, é necessário aplicar o FixPak 8 do DB2 UDB para UNIX e Windows Versão 7.2 no banco de dados federado do DB2 UDB para UNIX e Windows Versão 7.2. Se você não aplicar o FixPak 8 em seu banco de dados federado do DB2 UDB para UNIX e Windows Versão 7.2, ocorrerá um erro ao acessar os pseudônimos.

Suporte a LONG VARCHAR e a LONG VARGRAPHIC:

A documentação federada indica que os tipos de dados LONG VARCHAR e LONG VARGRAPHIC utilizados pela família de produtos DB2 não são suportados. Isso não é completamente preciso. Você pode criar pseudônimos para objetos da origem de dados do DB2 Universal Database para Linux, UNIX e Windows que contêm colunas de tipos de dados LONG VARCHAR e LONG VARGRAPHIC. Essas colunas remotas serão mapeadas para os tipos de dados de LOB do DB2 Universal Database para Linux, UNIX e Windows. Para os outros produtos da família DB2, é possível criar uma exibição que omita ou relance esses tipos de dados e, em seguida, crie um pseudônimo para a exibição.

Cursores WITH HOLD:

1 Você pode utilizar a semântica de WITH HOLD em um cursor definido em
1 um pseudônimo ou em uma sessão PASSTHRU. No entanto, você receberá
1 um erro se tentar utilizar a semântica (com um COMMIT) e a origem de
1 dados não suportar a semântica de WITH HOLD.

Origens de Dados:

3 As origens de dados não suportadas anteriormente são suportadas a partir da
3 Versão 8.1.2 utilizando os wrappers relacionais e não-relacionais do DB2
3 Information Integrator. Para obter uma lista completa de origens de dados
3 suportadas, consulte o DB2 Information Center para DB2 Information
3 Integrator: Visão Geral do Produto -> Sistemas federados - visão geral ->
3 Origens de dados -> Origens de dados suportadas

Suporte para o DB2 Universal Database Server para VM e VSE:

O suporte federado para o DB2 Universal Database Server para VM e VSE foi incluído na Versão 8.1.2.

3 Suporte a Produtos:

3 Os produtos não suportados anteriormente agora são suportados por meio do
3 Information Integrator:

- 3 • O DB2 Relational Connect é suportado utilizando os wrappers relacionais
3 do DB2 Information Integrator.
- 3 • O DB2 Life Sciences Data Connect é suportado utilizando wrappers
3 não-relacionais do DB2 Information Integrator.

3 Sistemas Operacionais Não-suportados:

Os sistemas federados não são suportados no sistema operacional Windows
ME.

3 Configurando o servidor federado para acessar origens de dados:

3 A opção de instalação COMPACT não instala o acesso necessário a origens de
3 dados da família do DB2 ou do Informix™. Você deve utilizar a instalação
3 TÍPICA ou PERSONALIZADA para acessar origens de dados da família do
3 DB2. A opção de instalação PERSONALIZADA é a única opção que pode ser
3 utilizada para instalar o acesso a origens de dados da família do DB2 e do
3 Informix.

3 Atualizar o Banco de Dados Federado para Criar Wrapper:

3 Se estiver utilizando um banco de dados federado com o DB2 UDB (DB2
3 Universal Database) Versão 8.1.2 ou posterior que foi criado utilizando o DB2
3 UDB Versão 8.1 ou o DB2 UDB Versão 8.1 FixPak 1, será necessário atualizar
3 seu banco de dados federado utilizando o comando db2updv8.

3 *Sintaxe:*

3 ►► db2updv8 -d database-name -u userid -p password ►►

3 Se você não atualizar o banco de dados para a Versão 8.1.2, receberá uma das
3 seguintes mensagens de erro quando tentar criar um wrapper a partir da
3 pasta Federated Database Objects no Control Center:

- 3 • java.lang.NullPointerException
- 3 • [IBM][CLI Driver][DB2/NT] SQL0444N A rotina "GET_WRAP_CFG_C"
3 (nome específico "SQL030325095829810") foi implementada com o código na
3 biblioteca ou caminho "\GET_WRAP_CFG_C", função "GET_WRAP_CFG_C",
3 que não pode ser acessado. Código de razão: "4". SQLSTATE=42724

3 Catalogando origens de dados da família do DB2 no diretório do banco de 3 dados do sistema federado:

Quando o nome do banco de dados remoto tem mais de 8 caracteres, é necessário criar uma entrada de diretório DCS (Database Connection Services).

Um exemplo de catalogação de uma entrada no diretório DCS para o banco de dados que utiliza o comando CATALOG DCS DATABASE é:

```
CATALOG DCS DATABASE SALES400 AS SALES_DB2DB400
```

onde:

SALES400

É o nome do banco de dados remoto digitado no comando CATALOG DATABASE.

AS SALES_DB2DB400

É o nome do banco de dados do host de destino que você deseja catalogar.

Função de Alta Disponibilidade Está Incluída no DB2 Universal Database Workgroup Server Edition

Embora não seja mencionada explicitamente no tópico DB2 Workgroup Server Edition, a função de alta disponibilidade do DB2 Universal Database Enterprise Server Edition que é referida no tópico DB2 Enterprise Server Edition está incluída no DB2 Universal Database Workgroup Server Edition.

Limitação do Driver JDBC HP-UX

O Driver JDBC Universal do IBM DB2 não pode conectar aos bancos de dados criados com o conjunto de caracteres padrão HP, roman8. Todos os aplicativos SQLJ e JDBC que utilizam o driver universal JDBC devem conectar-se a um banco de dados criado com um conjunto de caracteres diferente. Se LANG estiver definido para "C" ou para um locale "roman8", você deve alterá-lo para o locale ISO correspondente. Por exemplo, se sua LANG estiver definida como de_DE.roman8, ela deve ser alterada para de_DE.iso88591 utilizando o seguinte comando:

```
export LANG=de_DE.iso88591
```

Para executar os programas de amostra SQLJ e JDBC do DB2 com o driver Universal JDBC, você pode criar o banco de dados SAMPLE com os comandos no exemplo a seguir, que utiliza o locale ISO para inglês americano:

```
export LANG=en_US.iso88591
db2 terminate
db2samp1
```

Nota: Se o banco de dados SAMPLE existir, será necessário eliminá-lo antes de executar o comando **db2samp1**.

IBM DB2 Development Add-In para Microsoft Visual Studio .NET

O IBM DB2 Development Add-In para Microsoft Visual Studio .NET não suporta os seguintes itens:

- DB2 Universal Database para z/OS e OS/390, Versão 8
- DB2 Universal Database para iSeries, Versão 8

O IBM Developer Kit para Java 1.3.1 requerido no Linux (x86, 32 bits)

O IBM Developer Kit para Java 1.3.1 Service Release 4 é obrigatório para que o DB2 utilize o Centro de Controle do DB2 ou crie e execute aplicativos Java, incluindo os procedimentos armazenados e as funções definidas pelo usuário. Somente o IBM Developer Kit para Java é suportado.

O IBM Developer Kit para Java é instalado sempre que um componente que requer Java for instalado. Entretanto, se o instalador detectar que o IBM Developer Kit para Java 1.3.1 já está instalado, ele não será instalado novamente. O IBM Developer Kit para Java 1.3.1 é instalado em seu próprio diretório e não sobrescreverá os níveis anteriores.

Restrições:

A instalação do IBM Developer Kit para Java será realizada apenas se você utilizar um dos seguintes métodos de instalação do DB2:

- Programa de instalação da GUI (db2setup)
- instalação do arquivo de resposta (db2setup -r response_file)

Procedimento:

Para instalar manualmente o IBM Developer Kit para Java, execute o comando a seguir no diretório /cdrom/db2/linux/Java-1.3.1:

```
rpm -ivh IBMJava2-SDK-1.3.1-4.0.i386.rpm
```

Este comando instala o IBM Developer Kit para Java no diretório /opt/IBMJava2-131.

Para verificar se o IBM Developer Kit para Java está instalado, execute o comando a seguir no prompt do shell do UNIX:

```
<path>/jre/bin/java -version
```

em que <path> representa o caminho em que o Java foi instalado. Por exemplo, se o caminho do diretório de instalação for /opt/IBMJava2-131/, o comando será:

```
/opt/IBMJava2-131/jre/bin/java -version
```

Você deve receber saída semelhante à seguinte:

```
5 java version "1.3.1"  
5   Java(TM) 2 Runtime Environment, Standard Edition (build 1.3.1)  
5   Classic VM (build 1.3.1, J2RE 1.3.1 IBM build  
5   cxia32131-20030329 (JIT enabled: jitc))
```

5 O IBM Developer Kit para Java também está disponível no Web site do IBM
5 developerWorks, no endereço
5 <http://www.ibm.com/developerworks/java/jdk/index.html>.

3 **Instalação no AIX**

3 Se o programa db2setup for executado a partir de um diretório cujo caminho
3 inclui um espaço em branco, a instalação falhará com o seguinte erro:

```
3 <arquivo>: não localizado
```

3 Coloque a imagem instalável em um diretório cujo caminho não inclua
3 espaços.

3 **O Locale em Chinês Simplificado em Sistemas Operacionais AIX**

3 O AIX alterou o conjunto de códigos ligado ao locale chinês simplificado
3 Zh_CN em:

- 3 • AIX Versão 5.1.0000.0011 ou posterior
- 3 • AIX Versão 5.1.0 com nível de manutenção 2 ou posterior

3 O conjunto de códigos foi alterado de GBK (página de código 1386) para
3 GB18030 (página de código 5488 ou 1392). Como o DB2 Universal Database
3 para AIX suporta o conjunto de códigos GBK nativamente e o conjunto de
3 códigos GB18030 via Unicode, o DB2 Universal Database padronizará o
3 conjunto de códigos do locale Zh_CN para ISO 8859-1 (página de código 819)
3 e, em algumas operações, também padronizará o território do locale para US
3 (Estados Unidos).

Para solucionar essa limitação, você tem duas opções:

- Você pode substituir o conjunto de códigos do locale de GB18030 para GBK e o território de US para China (cujo ID de território é CN e o código de território é 86).
- Você pode utilizar um locale em chinês simplificado diferente.

Se você escolher utilizar a primeira opção, emita os seguintes comandos:

```
db2set DB2CODEPAGE=1386  
db2set DB2TERRITORY=86  
       db2 terminate  
db2stop  
       db2start
```

Se você optar por utilizar a segunda opção, altere o locale de Zh_CN para ZH_CN ou zh_CN. O conjunto de códigos do locale ZH_CN é Unicode (UTF-8), enquanto o conjunto de códigos do locale zh_CN é eucCN (página de código 1383).

2 **Instalação no Linux**

2 Quando você instala a versão 8.1 do DB2 Universal Database no Linux, a
2 instalação baseada no RPM tenta instalar o IBM Java RPM
2 (IBMJava2-SDK-1.3.1.-2.0.i386.rpm). Se já existir um nível posterior do RPM
2 (tal como IBMJava2-SDK-1.4.0.-2.0.i386.rpm), o RPM de nível anterior não será
2 instalado.

2 Entretanto, nesse caso, a instalação deixa o parâmetro de configuração do
2 banco de dados JDK_PATH apontando para o caminho Java 1.3,
2 /opt/IBMJava2-14/. Como resultado, nenhuma funcionalidade dependente de
2 Java, incluindo a instalação do DB2 Tools Catalog, funcionará.

2 Para resolver esse problema, execute o seguinte comando como proprietário
2 da instância:

```
2 db2 update dbm cfg using JDK_PATH /opt/IBMJava2-14
```

2 Isso apontará o DB2 Universal Database para o IBM Developer Kit correto.

O Locale Chinês Simplificado em Sistemas Operacionais Red Hat

5 O Red Hat Versão 8 e posterior (incluindo o Red Hat Enterprise Linux [RHEL]
5 versões 2.1 e 3) alterou o conjunto de códigos padrão para Chinês
5 Simplificado de GBK (página de códigos 1386) para GB18030 (página de
5 códigos 5488 ou 1392).

3 Como o DB2 Universal Database para Linux suporta o conjunto de códigos
3 GBK nativamente e o conjunto de códigos GB18030 via Unicode, o DB2
3 Universal Database padronizará seu conjunto de códigos para ISO 8859-1
3 (página de código 819) e, em algumas operações, também padronizará seu
3 território para US (Estados Unidos).

3 Para solucionar essa limitação, você tem duas opções:

- 3 • Você pode substituir o conjunto de códigos padrão do Red Hat de GB18030
3 para GBK e o território de US para China (cujo ID de território é CN e o
3 código de território é 86).
- 3 • Você pode utilizar um locale em chinês simplificado diferente.

3 Se você optar por utilizar a primeira opção, emita as seguintes instruções:

```
3 db2set DB2CODEPAGE=1386  
3 db2set DB2TERRITORY=86  
3 db2 terminate  
3 db2stop  
3 db2start
```

Se você escolher utilizar a segunda opção, emita um dos seguintes comandos:

```
export LANG=zh_CN.gbk
export LANG=zh_CN
export LANG=zh_CN.utf8
```

em que o conjunto de códigos associado ao zh_CN é eucCN ou página de código 1383 e, ao zh_CN.utf8, é a página de código 1208.

Disponibilidade de Fontes Asiáticas (Linux)

A IBM oferece pacotes adicionais de fontes para Linux que contêm suporte a DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo) para caracteres asiáticos. Esses pacotes de fontes são necessários com algumas versões do Linux que instalam apenas as fontes requeridas para exibir os caracteres específicos do país ou da região.

Se você executar o comando **db2setup** e encontrar caracteres ausentes na interface do assistente de instalação do DB2, é provável que o sistema Linux não tenha todas as fontes necessárias instaladas. Para ativar o comando **db2setup** para referir-se adequadamente às fontes embutidas no CD-ROM de instalação, execute o seguinte:

1. Insira o seguinte comando: **export JAVA_FONTS=<cdrom>/db2/<linux_platform>/java/jre/lib/fonts** em que <cdrom> é a localização da imagem de instalação e <linux_platform> é um nome de diretório com um prefixo *Linux*.
2. Execute o comando **db2setup** novamente.

Se você observar caracteres ausentes ao utilizar as ferramentas da GUI do DB2 após a instalação, instale as fontes necessárias fornecidas com o produto DB2. Essas fontes podem ser localizadas no diretório fonts dos seguintes CD-ROMs:

- *IBM Developer Kit, Java Technology Edition, Version 1.3.1 for AIX operating systems on 64-bit systems*
- *Java application development and Web administration tools supplement for DB2, Version 8.1.*

Nesse diretório, há dois tipos disponíveis: Times New Roman WorldType e Monotype Sans Duospace WorldType. Para cada tipo, há uma fonte específica do país ou da região. A seguinte tabela relaciona as oito fontes fornecidas em formato compactado no diretório fonts.

Tipo de fonte	Nome do arquivo da fonte	País/Região
Times New Roman WT J	tnrwt_j.zip	Japão e outros países/regiões
Times New Roman WT K	tnrwt_k.zip	Coréia

Tipo de fonte	Nome do arquivo da fonte	País/Região
Times New Roman WT SC	tnrwt_s.zip	China (chinês simplificado)
Times New Roman WT TC	tnrwt_t.zip	Taiwan (chinês tradicional)
Monotype Sans Duospace WT J	mtsansdj.zip	Japão e outros países/regiões
Monotype Sans Duospace WT K	mtsansdk.zip	Coréia
Monotype Sans Duospace WT SC	mtsansds.zip	China (chinês simplificado)
Monotype Sans Duospace WT TC	mtsansdt.zip	Taiwan (chinês tradicional)

Nota: Essas fontes não substituem as fontes do sistema. Elas são utilizadas em conjunto com as fontes do sistema ou para uso com o DB2 Universal Database. Você não pode fazer parte dos serviços de distribuição ou venda geral ou irrestrita dessas fontes.

Para instalar uma fonte:

1. Descompacte o pacote da fonte.
2. Copie-o no diretório /opt/IBMJava2-131/jre/lib/fonts. É necessário criar o diretório se ele ainda não existir.
3. Digite o seguinte comando: **export JAVA_FONTS=/opt/IBMJava2-131/jre/lib/fonts**

No mínimo, você precisa instalar uma fonte de cada tipo para seu país ou região. Se estiver na China, Coréia ou Taiwan, utilize as versões específicas do país ou região. Caso contrário, utilize a versão japonesa das fontes. Se houver espaço no sistema, é recomendável instalar todas as oito fontes.

Versões de Nível Anterior do License Center Não-suportadas

Se um License Center da versão 7 tentar uma conexão com um servidor da versão 8, o License Center receberá uma mensagem de erro "SQL1650 - Função não suportada" indicando que a conexão não é suportada.

Microsoft Visual Studio, Visual C++

Apesar de ser mencionado na ajuda on-line do DB2 Development Center como uma solução possível para o erro Construção mal sucedida: -1, o Microsoft Visual Studio Visual C++ Versão 5.0 não é suportado para o desenvolvimento de procedimentos armazenados SQL. No entanto, o Microsoft Visual Studio Visual C++ Versão 6.0 é suportado. Informações adicionais de configuração estão disponíveis no *IBM DB2 Application Development Guide: Building and Running Applications*.

Incompatibilidade do Merant Driver Manager (UNIX)

Foram encontradas incompatibilidades com o suporte Unicode quando o Merant Driver Manager acessa o driver ODBC do DB2 no UNIX. Essas incompatibilidades fazem com que o Merant Driver Manager utilize o Unicode mesmo que o aplicativo não tenha solicitado o seu uso. Esta situação pode levar a problemas com produtos como o Data Warehouse Center, Gerenciador de Catálogos de Informações e MQSI, que requerem que o Merant Driver Manager suporte origens de dados não IBM. Você pode utilizar uma biblioteca alternativa de drivers ODBC do DB2 sem o suporte Unicode ativado, até que uma solução permanente esteja disponível.

Uma biblioteca de driver de ODBC alternativa sem suporte Unicode ativado é incluída com o DB2 UDB Versão 8.1 para AIX, HP-UX e Solaris Operating Environment. Para utilizar esta biblioteca alternativa, você deve criar uma cópia dela, dar à cópia o nome da biblioteca de drivers ODBC do DB2 original.

Nota: A biblioteca alternativa (_36) contém as funções de Unicode requeridas pelo driver JDBC do DB2. A utilização desta biblioteca permite que aplicativos JDBC, incluindo o WebSphere Application Server, funcionem corretamente com o DB2.

Para mudar para a biblioteca ODBC não Unicode no AIX, HP-UX ou Solaris Operating Environment, consulte as seguintes instruções. Como este é um processo manual, você deverá executá-lo sempre que atualizar seu produto, incluindo a pós-aplicação de FixPaks sucessivos ou níveis de modificação.

Procedimento:

AIX

Para criar a biblioteca necessária no AIX:

1. Como proprietário da instância, encerre todas as instâncias do banco de dados utilizando o comando **db2stop force**.
2. Utilizando o ID de instância do DAS (DB2 Administration Server), encerre a instância do DAS utilizando o comando **db2admin stop force**.
3. Faça backup do arquivo db2.o original no diretório /usr/lpp/db2_81/lib.
4. Utilizando a autoridade raiz, emita o comando **slibclean**.
5. Copie db2_36.o para o arquivo de backup db2.o, assegurando que a propriedade e as permissões permaneçam compatíveis. Utilize os seguintes comandos:

```
cp db2_36.o db2.o
-r--r--r-- bin:bin for db2.o
```

5 Para voltar para o objeto original, siga o mesmo procedimento
5 utilizando o arquivo de backup em vez do db2_36.o.

5 Solaris Operating Environment

5 Para criar a biblioteca necessária em um Solaris Operating
5 Environment:

- 5 1. Como proprietário da instância, encerre todas as instâncias do
5 banco de dados utilizando o comando **db2stop force**.
- 5 2. Como o ID da instância do DAS (DB2 Administration Server),
5 encerre a instância DAS utilizando o comando **db2admin stop**
5 **force**.
- 5 3. Faça back up do arquivo libdb2.so.1 original no diretório
5 /opt/IBMDB2/V8.1/lib.
- 5 4. Copie o arquivo libdb2_36.so.1 no arquivo de backup
5 libdb2.so.1, assegurando que a propriedade e as permissões
5 permaneçam compatíveis. Utilize os seguintes comandos:
5 cp libdb2_36.so.1 libdb2.so.1
5 -r-xr-xr-x bin:bin libdb2.so.1
- 5 5. Emita o comando **db2iupdt <instance>** para cada instância de
5 banco de dados e o comando **dasiupdt <das_instance>** para a
5 instância DAS.

5 Para voltar para o objeto original, siga o mesmo procedimento
5 utilizando o arquivo de backup em vez do libdb2_36.so.1.

5 HP-UX

5 Para criar a biblioteca necessária no HP-UX:

- 5 1. Encerre todas as instâncias de banco de dados utilizando o
5 comando **db2stop force**.
- 5 2. Encerre a instância DAS (DB2 Administration Server) utilizando o
5 comando **db2admin stop force**.
- 5 3. Faça back up do arquivo libdb2.s1 original no diretório
5 /opt/IBMDB2/V8.1/lib.
- 5 4. Copie o arquivo libdb2_36.s1 para o arquivo de backup
5 libdb2.s1, assegurando que a propriedade e as permissões
5 permaneçam compatíveis. Utilize o seguinte comando para
5 garantir a consistência:
5 cp libdb2_36.s1 libdb2.s1
5 -r-xr-xr-x bin:bin for libdb2.s1
- 5 5. Emita o comando **db2iupdt <instance>** para cada instância de
5 banco de dados e o comando **dasiupdt <das_instance>** para a
5 instância DAS.

5 Para voltar para o objeto original, siga o mesmo procedimento
5 utilizando o arquivo de backup em vez do libdb2_36.sl.

5 **Outros Sistemas Operacionais UNIX**

5 Se você precisar de assistência com o DB2 e o Merant Driver Manager
5 em outros sistemas operacionais UNIX, entre em contato com o
5 Suporte IBM.

Correção do Microsoft XP Necessária em Sistemas Operacionais de 64 Bits

Se estiver utilizando o sistema operacional Microsoft XP (2600) configurado para utilizar o protocolo NETBIOS com a família de produtos do DB2, será necessário obter um hotfix da Microsoft. Entre em contato com a Microsoft com o artigo do Knowledge Base número Q317437.

Sistema Operacional MVS Não-suportado

Apesar de ser mencionado na documentação, o sistema operacional MVS™ não é mais suportado pelo DB2 Universal Database. O MVS foi substituído pelo z/OS.

Limitações do Suporte SNA na Versão 8

3 Foi retirado o seguinte suporte do DB2 Universal Database ESE (Enterprise
3 Server Edition) para sistemas operacionais Windows e UNIX, Versão 8 e do
3 DB2 CEE (Connect Enterprise Edition) para sistemas operacionais Windows e
3 UNIX, Versão 8:

- 3 • A capacidade de atualização de vários sites (consolidação de duas fases)
3 utilizando o SNA não pode ser utilizada. Os aplicativos que requerem a
3 atualização de vários sites (consolidação de duas fases) *devem* utilizar a
3 conectividade TCP/IP. A atualização de vários sites (consolidação de duas
3 fases) utilizando TCP/IP para um host ou servidor de banco de dados do
3 iSeries™ esteve disponível em vários releases. Os aplicativos do host ou
3 iSeries que requerem suporte para atualização de vários sites (consolidação
3 de duas fases) podem utilizar a nova capacidade de suporte para
3 atualização de vários sites do TCP/IP (consolidação de duas fases) no DB2
3 Universal Database ESE, Versão 8.
- 3 • Os servidores DB2 Universal Database ESE ou DB2 CEE não mais aceitam
3 conexões de clientes utilizando SNA. A partir da versão 8, FixPak 1, o DB2
3 Universal Database permite que aplicativos da versão de 32 bits baseados
3 em AIX, Solaris™ Operating Environment, HP-UX e Windows acessem
3 servidores do banco de dados baseados em host ou no iSeries utilizando
3 SNA. Esse suporte permite que os aplicativos acessem os servidores de
3 banco de dados do host ou iSeries utilizando SNA, mas utilizando apenas
3 consolidação de uma fase.
- 3 • O suporte a Sysplex com o DB2 Universal Database para z/OS™ está
3 disponível apenas utilizando TCP/IP. O suporte a Sysplex não é fornecido
3 utilizando a conectividade SNA.

- O suporte para alteração de senha não está mais disponível com a conectividade SNA aos servidores do banco de dados do host.
- Todo o suporte a SNA será retirado na próxima versão do DB2 Universal Database e DB2 Connect.

Configurações do Cliente e Servidor LDAP Suportados

A tabela a seguir resume as configurações de cliente e servidor LDAP suportados:

Tabela 3. Configurações de cliente e servidor LDAP suportados

	IBM SecureWay Directory	Microsoft Active Directory	Servidor LDAP Netscape
Cliente IBM LDAP	Suportado	Suportado	Suportado
Cliente Microsoft LDAP/ADSI	Suportado	Suportado	Suportado

O IBM SecureWay Directory Versão 3.1 é um servidor LDAP Versão 3 disponível para Windows NT, Windows 2000 e Windows 2003, AIX e Solaris. O SecureWay Directory é fornecido como parte do sistema operacional base no AIX e iSeries (AS/400) e com o OS/390 Security Server.

O DB2 suporta o cliente IBM LDAP no AIX, Solaris, Windows 98, Windows XP, Windows NT, Windows 2000 e Windows 2003.

O DB2 suporta o IBM LDAP Versão 3.2.2 no Linux IA32 e Linux/390.

O Microsoft Active Directory é um servidor LDAP Versão 3 e está disponível como parte do sistema operacional Windows 2000 Server.

O cliente Microsoft LDAP está incluído no sistema operacional Windows.

Durante a execução em sistemas operacionais Windows, o DB2 suporta a utilização do cliente IBM LDAP ou do cliente Microsoft LDAP para acessar o IBM SecureWay Directory Server. Para selecionar explicitamente o cliente IBM LDAP, utilize o comando **db2set** para definir a variável de registro DB2LDAP_CLIENT_PROVIDER como o valor IBM.

Tivoli Storage Manager para Linux (AMD64)

O suporte ao Tivoli Storage Manager agora está disponível para Linux em sistemas AMD Opteron - 64 bits. O nível mínimo requerido da API do cliente TSM é o TSM 5.2.0.

Criação do Banco de Dados do Catálogo de Ferramentas Não Suportada no Linux (AMD64)

A criação do banco de dados do catálogo de ferramentas em uma instância do DB2 de 64 bits no Linux (AMD64) não é suportada para a Versão 8.1.4. Não tente criar o catálogo de ferramentas em uma instância de 64 bits durante a instalação do DB2, ou atualizando uma instância de 64 bits utilizando **db2isetup**, ou utilizando o comando **CREATE TOOLS CATALOG CLP** após a instalação ser concluída. A criação do banco de dados do catálogo de ferramentas em uma instância de 32 bits no Linux (AMD64) é suportada na Versão 8.1.4.

Criação do Banco de Dados do Catálogo de Ferramentas Não Suportada no AIX, Solaris e HP-UX

A criação do Catálogo de Ferramentas não é suportada durante a instalação do DB2 UDB em instâncias de 64 bits nas plataformas híbridas de 64 bits para os seguintes releases do DB2 UDB:

- DB2 UDB Versão 8.1
- DB2 UDB Versão 8.1 FixPak 1
- DB2 UDB Versão 8.1.2,
- DB2 UDB Versão 8.1 FixPak 3
- DB2 UDB Versão 8.1.4

As plataformas híbridas são:

- AIX
- Solaris Operating Environments
- HP-UX
- Outras plataformas que suportam tanto a instância de 32 bits quanto a de 64 bits

Se desejar criar um catálogo de ferramentas em uma instância de 64 bits, isto pode ser feito após a instalação do DB2 através do Processador da Linha de Comandos utilizando o comando **CREATE TOOLS CATALOG CLP** ou utilizando o Centro de Controle. Também será necessário instalar um IBM Developer Kit para Java de 64 bits para esta operação. Consulte a seção DB2 Administration Server do *Guia de Administração do DB2* para obter detalhes adicionais.

Sistemas Operacionais Windows XP

O sistema operacional Windows XP Home Edition apenas é suportado por produtos do Personal Edition.

O sistema operacional Windows XP Professional é suportado pelos seguintes produtos:

- Personal Edition

- 2 • Workgroup Server Edition
- 5 • Edição Pessoal de Conexão DB2
- 5 • DB2 Connect Enterprise Edition

5 **Nota:** O DB2 Connect Enterprise Edition é suportado no Windows XP
5 apenas para fins de desenvolvimento ou teste. Ambientes de
5 produção requerem Windows 2000 ou Windows Server 2003.

5 **Limitações de Instância do Servidor de 64 bits do Workgroup Server**

5 DB2 UDB Workgroup Server Edition e DB2 UDB Workgroup Server Unlimited
5 Edition não estão licenciados para instâncias de servidor de 64 bits. Com esses
5 produtos, você pode criar:

- 5 • instâncias de servidor de 32 bits
- 5 • instâncias de cliente de 32 bits ou 64 bits.

Application Development

5 **DB2 para AIX 4.3.3 e 5.1 e posteriores requerem AIX C++ Versão 6** 5 **Runtime**

5 O DB2 Versão 8.1.4 para AIX Versões 4.3.3 e 5.1 e posteriores requerem a
5 instalação das bibliotecas do AIX C++ Versão 6 Runtime no sistema AIX. Esta
5 atualização está disponível como Março de 2003 C++ Runtime PTF no
5 seguinte site:

5 http://www-1.ibm.com/support/docview.wss?rs=0&q=xIC.rte&uid=swg24004427&loc=en_US&cs=utf-8&cc=us&lang=en

5 Siga as instruções de instalação fornecidas no site listado acima antes de
5 utilizar o DB2 Versão 8.1.4.

Execução Assíncrona da CLI

A execução assíncrona com a CLI não está disponível.

2 **CLI e ODBC em Sistemas Operacionais Windows de 64 Bits**

2 Não é possível utilizar um aplicativo com ODBC e DB2 CLI em um sistema
2 operacional Windows de 64 bits.

5 **DB2 Path para SQL Routine Compile Command (Windows)**

5 Geralmente, o DB2_SQLROUTINE_COMPILE_COMMAND não precisa ser
5 definido. No entanto, quando definido no Windows, pode ocorrer um
5 problema causado pela variável %DB2PATH% que contém um espaço entre
5 "Programa" e "Arquivos" no caminho padrão "C:\Program
5 Files\IBM\SQLLIB". Este problema pode ocorrer mesmo se o valor do
5 comando inteiro estiver entre aspas.

A solução alternativa é utilizar o formato abreviado do valor %DB2PATH%. No caso padrão, isto seria "C:\PROGRA~1\IBM\SQLLIB". Você pode definir %DB2PATH% para o formato abreviado do caminho em que o DB2 está instalado:

```
definir db2path=C:\PROGRA~1\IBM\SQLLIB
```

e executar o DB2_SQLROUTINE_COMPILE_COMMAND com o valor padrão:

```
db2set DB2_SQLROUTINE_COMPILE_COMMAND="c1 -Ox -W2 -TC -D_X86_=1 -MD  
-I%DB2PATH%\include SQLROUTINE_FILENAME.c /link -dll  
-def:SQLROUTINE_FILENAME.def /out:SQLROUTINE_FILENAME.dll  
%DB2PATH%\lib\db2api.lib"
```

Ou alterar o valor do próprio comando substituindo o formato abreviado do valor do caminho para %DB2PATH%:

```
db2set DB2_SQLROUTINE_COMPILE_COMMAND="c1 -Ox -W2 -TC -D_X86_=1 -MD  
-IC:\PROGRA~1\IBM\SQLLIB\include SQLROUTINE_FILENAME.c /link -dll  
-def:SQLROUTINE_FILENAME.def /out:SQLROUTINE_FILENAME.dll  
C:\PROGRA~1\IBM\SQLLIB\lib\db2api.lib"
```

Observe que o caminho atual utilizado deve ser o local em que o DB2 está instalado. Por exemplo, se o DB2 estiver instalado no mesmo caminho no drive D:, a definição será "D:\PROGRA~1\IBM\SQLLIB".

Acessando Bibliotecas Compartilhadas de Java no Linux

Para executar procedimentos armazenados de Java ou funções definidas pelo usuário, o Linux Run-time Linker deve ser capaz de acessar certas bibliotecas compartilhadas de Java e o DB2 deve ser capaz de carregar tais bibliotecas, bem como o Java Virtual Machine. Já que o programa que faz esse carregamento é executado com privilégios setuid, ele irá procurar apenas pelas bibliotecas dependentes em /usr/lib.

Crie links simbólicos em /usr/lib para apontar para as bibliotecas compartilhadas de Java. Para o IBM JDK 1.3, você precisa de links simbólicos para libjava.so, libjvm.so e libhpi.so. Você pode criar os links simbólicos executando os seguintes comandos como raiz:

```
cd /usr/lib  
ln -fs JAVAHOME/jre/bin/libjava.so .  
ln -fs JAVAHOME/jre/bin/classic/libjvm.so .  
ln -fs JAVAHOME/jre/bin/libhpi.so .
```

em que JAVAHOME é o diretório base do JDK. Se o DB2 não puder localizar essas bibliotecas, você obterá um erro -4301 ao tentar executar uma rotina Java, e haverá mensagens no log de notificação de administração sobre as bibliotecas não localizadas.

5 **Nota:** Não inclua a localização das bibliotecas compartilhadas de Java para
5 /etc/ld.so.conf em vez de criar links em /usr/lib. Isso não
5 funcionará e também fará com que a chamada da rotina não seja
5 concluída.

5 **Assistente de Configuração**

Opções de ligação Não-suportadas

O Assistente de Configuração não suporta as seguintes opções de ligação:

- CALL RESOLUTION
- CLIPKG
- CNULREQD
- DBPROTOCOL
- ENCODING
- Mensagens SQL10000-SQL10099
- OPTHINT
- OS400NAMING
- GENERIC
- IMMEDIATE
- KEEP DYNAMIC
- PATH
- SORTSEQ
- TRANSFORM_GROUP
- VALIDATE
- VARS

Parâmetros de Configuração

2 **Parâmetro de Configuração NUM_LOG_SPAN em um Banco de Dados** 2 **Multiparticionado**

2 NUM_LOG_SPAN especifica o número máximo de arquivos de log que uma
2 transação pode atingir. Se a qualquer momento uma transação viola a
2 definição NUM_LOG_SPAN, ela é revertida e força o aplicativo que provocou
2 a transação a sair do banco de dados.

2 No entanto, em um sistema multiparticionado, o processo db2loggr só pode
2 forçar um aplicativo se o nó de coordenação para o aplicativo e o nó do
2 processo db2loggr que detecta o erro forem os mesmos. Por exemplo, você
2 tem um sistema com três nós (0,1 e 2) e definiu o parâmetro
2 NUM_LOG_SPAN como 2 em todos os nós. Um aplicativo se conecta ao nó 2
2 do banco de dados e começa uma transação de execução longa, que se

2 expande por mais de dois arquivos de log. Se o processo db2loggr no nó 1 for
2 o primeiro a detectar esse erro, nada acontecerá. No entanto, se a violação
2 também ocorrer no nó 2, o processo db2loggr detectará o erro, a transação
2 será revertida e o aplicativo será desativado.

Centro de Comandos

5 Centro de Comandos e Servidores da Versão 7

5 O Centro de Comandos da Versão 8 pode gerar mensagens de aviso e
5 arquivos dump quando o botão [...] (navegar) associado ao campo de conexão
5 do banco de dados for clicado. Esse comportamento está associado às
5 limitações e restrições para as ferramentas da Versão 8 trabalhando com
5 servidores da Versão 7. Clicar em [...] abre a janela Selecionar Banco de Dados.
5 Conforme você expande os sistemas e as instâncias que aparecem nesta janela,
5 o DB2 gera ações internas para recuperar as informações sobre o sistema, a
5 instância e o banco de dados a fim de ocupar a árvore. Se o DB2 encontrar
5 um servidor da Versão 7 durante essas atividades internas, ele gerará um
5 aviso e arquivos dump.

Limitação dasdrop em Vários Ambientes do FixPak

Os FixPaks Alternativos instalam sua própria versão do comando **dasdrop**. No AIX, é instalado no caminho `/usr/opt/db2_08_FPn/`. Em outros sistemas UNIX, é instalado no caminho `/opt/IBM/db2/V8.FPn/`. Nos dois casos, *n* é o número do FixPak.

Em um Ambiente com vários FixPaks, você pode ter apenas um DAS configurado de cada vez. Você pode criar o DAS na versão 8.1 do produto ou em qualquer um dos FixPaks alternativos. Para eliminar um DAS criado contra a versão 8.1 do produto, você pode utilizar qualquer versão do **dasdrop** para eliminá-lo. No entanto, para eliminar um DAS criado em um FixPak alternativo, é necessário utilizar uma versão de FixPak alternativo do **dasdrop**.

Por exemplo, considere o seguinte cenário no sistema operacional AIX:

- Você instala o DB2 Universal Database, Versão 8.1.
- Instala um FixPak 1 alternativo.
- Cria um DAS utilizando o código da versão 8.1 com o seguinte comando:
`/usr/opt/db2_08_01/instance/dasrcrt dasusr1`
- Deseja eliminar o DAS.

É possível eliminar esse DAS utilizando um dos seguintes comandos:

```
/usr/opt/db2_08_01/instance/dasdrop  
/usr/opt/db2_08_FP1/instance/dasdrop
```

Ambos funcionarão corretamente.

No entanto, neste exemplo:

- Você instala o DB2 Universal Database, Versão 8.1.
- Instala o FixPak 1 alternativo.
- Cria um DAS utilizando o código do FixPak 1 alternativo, com o seguinte comando:

```
/usr/opt/db2_08_FP1/instance/dascrt dasusr1
```

- Você deseja eliminar este DAS.

É necessário utilizar o comando **dasdrop** do FixPak 1 alternativo:

```
/usr/opt/db2_08_FP1/instance/dasdrop
```

Tentar utilizar o comando **dasdrop** da versão 8.1 causará um erro.

Esta limitação se aplica apenas à versão 8.1 do produto e não se aplica a nenhum dos FixPaks regulares. Por exemplo:

- Você instala o DB2 Universal Database, Versão 8.1.
- Aplica o FixPak 1 regular, que corrige o problema com o **dasdrop** da versão 8.1.
- Instala o FixPak 1 alternativo.
- Cria um DAS utilizando o código do FixPak 1 alternativo, com o seguinte comando:

```
/usr/opt/db2_08_FP1/instance/dascrt dasusr1
```

- Você deseja eliminar este DAS.

É possível eliminar esse DAS utilizando um dos seguintes comandos:

```
/usr/opt/db2_08_01/instance/dasdrop
```

```
/usr/opt/db2_08_FP1/instance/dasdrop
```

Ambos funcionarão corretamente, porque a versão do **dasdrop** no caminho `/usr/opt/db2_08_01/` foi corrigida quando você aplicou o FixPak regular.

Data Warehouse Center

Ponte de Metadados do ERwin 4.x

Os metadados do ERwin 4.0 não podem ser importados no sistema operacional Linux.

A ponte do ERwin 4.x é suportada no Windows 98 e WinME com as seguintes restrições:

- O comando **db2erwinimport** apenas pode ser executado a partir do processador do DB2 Command Line.

- Você deve qualificar completamente os nomes de arquivos XML e de rastreo para os parâmetros -x e -t.

Nomes Japoneses de Objetos Remotos

Os nomes de esquemas, tabelas e colunas de origens remotas em japonês não podem conter determinados caracteres. As diferenças de mapeamento Unicode podem anular os nomes. Consulte <http://www.ingrid.org/java/i18n/encoding/ja-conv.html> para informações adicionais.

Restrições para o Transformador de Dados de Limpeza

Restrições de Ligação:

Você não pode ligar recursos de dados do OS/390, tais como, tabelas ou exibições com uma nova etapa de Dados de Limpeza. Você ainda pode ligar recursos de dados do OS/390 com a etapa Dados de Limpeza de programas reprovados.

Restrições de Parâmetros:

Para o parâmetro Find e Replace: Se sua nova tabela de regras do transformador de Dados de Limpeza contiver tipos de dados diferentes para as colunas Find e Replace, você deverá alterar o tipo de dados da Coluna de destino na página de propriedades da Tabela de Destino e na página Mapeamento de Coluna antes de promover o transformador para o modo de teste.

Para o parâmetro Discretize: Se sua nova tabela de regras de Dados de Limpeza contiver tipos de dados diferentes para as colunas Bounds e Replace, você deverá alterar o tipo de dados da Coluna de Destino na página de propriedades Tabela de Destino e na página Mapeamento de Coluna antes de promover o transformador para o modo de teste.

Restrições da Plataforma iSeries:

Na plataforma iSeries, o novo transformador de Dados de Limpeza não executa o processamento de erros. Você pode gerar o tipo de correspondência Todas as Correspondências apenas na plataforma iSeries.

Utilizando o Agente de Armazenamento para Replicação e Acessando Origens de Armazenamento do Client Connect

Utilizando o Agente de Armazenamento para Replicação

Se os servidores de controle de origem, de destino, de controle de captura ou de aplicação (banco de dados) forem remotos para o sistema cliente, você deve catalogar o banco de dados com o mesmo nome, ID de usuário e senha

nos sistemas cliente e agente do warehouse. Depois de catalogar a origem nos sistemas cliente e agente do warehouse, verifique se você pode conectar-se aos bancos de dados de origem, de destino, de captura e de aplicação.

Se você não puder conectar-se aos bancos de dados de origem de armazenamento, de destino de armazenamento, de captura de replicação ou aplicação de replicação, verifique se a variável de ambiente DB2COMM no sistema remoto está definida para TCP/IP e se o número da porta corresponde ao número da porta do nó que está catalogado no sistema cliente.

Para verificar o número da porta no sistema remoto, digite o seguinte comando em um prompt de comandos do DB2 Universal Database:

```
get dbm cfg | grep SVCENAME
```

Especifique o número da porta do sistema cliente quando catalogar o nó.

Acessando Origens de Armazenamento do Client Connect Utilizando o Agente de Armazenamento

Ao acessar uma origem de armazenamento que foi definida utilizando o Client Connect com um agente de armazenamento, a origem deve ser catalogada com o mesmo nome, ID do usuário e senha nos sistemas cliente e agente do warehouse. Se estiver utilizando a versão do ODBC do agente do warehouse, você também deverá catalogar a origem como uma origem ODBC nos sites do agente do warehouse e do cliente. Caso contrário, as ações que requerem que o agente do warehouse acesse a origem de armazenamento falharão.

Agendando um Processo de Armazenamento a Ser Executado em Intervalos

Ao agendar um processo de armazenamento para ser executado em intervalos, você deve determinar o tempo mais longo que leva para executar todas as etapas de produção do processo e agendar os intervalos de acordo. Se um processo exceder o intervalo de tempo agendado, todas as ocorrências agendadas subsequentemente ao processo não serão executadas e não serão agendadas novamente.

Restrições do Replication Center em Sistemas iSeries

Tarefas Administrativas em IASPs:

Ao utilizar o Replication Center, você não pode executar tarefas administrativas em IASPs em sistemas iSeries.

Restrições para as Etapas de Replicação que Utilizam os Servidores de Destino, de Origem e de Controle do iSeries:

Os servidores do destino, de origem e de controle do iSeries são suportados apenas no DB2 Universal Database Enterprise Server Edition.

Para os agentes padrão e remoto, os servidores iSeries devem ser catalogados na máquina local. Para um agente remoto, os servidores iSeries também devem estar catalogados na máquina em que o agente reside. Se os servidores de origem ou de destino estiverem em um sistema operacional iSeries, você deverá especificar o nome do sistema na página Banco de Dados do bloco de notas Origem ou Destino.

Restrição para Importação e Exportação

Se um processo com atalhos não vinculados for exportado e, em seguida, importado como um arquivo .tag em um outro banco de dados de controle, os dados dos atalhos não vinculados causarão o erro DW3142:

```
<dirID> não foi localizado no banco de dados de controle do  
Data Warehouse Center.
```

Este erro é exibido quando os dirIDs de atalho não estão convertidos e se referem novamente ao banco de dados de controle original.

O Programa Visual Warehouse 5.2 DB2 "Arquivo Simples de Carregamento do VW 5.2 no DB2 UDB EEE (apenas AIX)" Não É Suportado

A etapa de carregamento do Visual Warehouse 5.2 DB2 EEE não é suportada no DB2 Versão 8. Para carregar um arquivo delimitado em uma tabela particionada na versão 8, execute as seguintes etapas:

1. Migre o banco de dados ou tabela de destino para o DB2 Versão 8 se ele ainda não estiver no DB2 Versão 8. Uma forma de migrar o banco de dados é a partir da linha de comandos com o comando **db2move**.
2. Abra a janela Propriedades da etapa de carregamento do Visual Warehouse 5.2 EEE, selecione a guia **Parâmetros** e anote os valores para os parâmetros **Delimitador de coluna**, **Delimitador de cadeia** e **Delimitador decimal**.
3. Crie um novo processo para a nova etapa de carregamento ou utilize o processo original. Se estiver planejando criar um novo processo, adicione o arquivo de origem e a tabela de destino ao novo processo. Adicione também o novo processo ao grupo de segurança de armazenamento apropriado.
4. Crie uma etapa de carregamento do DB2 no processo que está sendo utilizado.
5. Conecte a origem e o destino à etapa.
6. Abra a janela Propriedades da etapa de carregamento e selecione **PARTICIONADO** no campo **Modo de carregamento**. Se necessário, atualize os campos **Coluna**, **Cadeias de caracteres** e **Ponto decimal** com

os valores utilizados nos campos **Delimitador de coluna**, **Delimitador de cadeia** e **Delimitador decimal** da etapa anterior.

7. Clique em **Avançado** para iniciar o assistente para Carregamento. Na página Operação, selecione **Dividir e carregar dados**.
8. Na página Tipo, selecione **Substituir dados da tabela**.
9. Aceite os valores padrão restantes do assistente para Carregamento.
10. A página Resumo mostra o comando load final. Reveja o comando load final e clique em **Concluir**.
11. Feche a janela Propriedades.

Suporte Limitado para o Carregamento do CURSOR

A etapa de Carregamento do DB2 UDB agora permite que uma exibição ou tabela seja utilizada como a origem para a etapa, resultando em um LOAD FROM CURSOR.

Para mapear colunas no assistente para carregamento do CURSOR, o botão de opções **Mapear colunas com base nas posições de colunas localizadas no arquivo de entrada** deve ser selecionado.

DB2 Cube Views

O Aplicativo de Amostra do Cube Views Difere da Origem de Amostra

O DB2 Cube Views V8.1 fornece um aplicativo de amostra chamado db2mdapiclient.exe que demonstra algumas funções importantes do Cube Views. O código fonte para este aplicativo, db2mdapiclient.cpp, está incluído. No release inicial do DB2 Cube Views V8.1, o aplicativo era construído utilizando o código fonte. Na versão 8.1.4, o código fonte permanece inalterado, mas o aplicativo foi modificado. O código fonte ainda é válido, mas não corresponde exatamente ao aplicativo.

DB2 Data Links Manager

Backup do Servidor Data Links Falha Utilizando o Servidor de Archive Tivoli Storage Manager (AIX, Ambiente Operacional Solaris)

Problema: Ao instalar ou migrar para o DB2 Data Links Manager, Versão 8.1, um backup iniciado por DLFM (Data Links File Manager) de dados do servidor Data Links para um servidor de archive do Tivoli® Storage Manager falha. Um dos seguintes conjuntos de mensagens de erro é exibido, na tela ou no relatório de status da instalação:

DLFM129I: Backup automático do banco de dados DLFM_DB foi acionado.
Aguarde até o backup ser concluído.

DLFM901E: Ocorreu um erro de sistema. Código de retorno = "-2062".
O comando atual não pode ser processado.
Consulte o arquivo db2diag.log para obter informações adicionais.

— ou —

DLFM811E: O banco de dados DLFM atual não pôde ter o backup efetuado.
Código SQL = "-2062", Código de retorno = "-2062"

DLFM901E: Ocorreu um erro de sistema. Código de retorno = "-2062".
O comando atual não pode ser processado.
Consulte o arquivo db2diag.log para obter informações adicionais.

Causa: O programa DB2 Data Links Manager Installer falhou ao definir as variáveis requeridas para utilização com o Tivoli Storage Manager como um servidor de archive (backup) para um servidor Data Links.

Dica: Se desejar utilizar o Tivoli Storage Manager como um servidor de archive e ainda não instalou nem migrou para o DB2 Data Links Manager Versão 8.1, você pode impedir que esse problema ocorra. Primeiro, não utilize a opção de backup do "Tivoli Storage Manager" do programa Installer. Em seguida, configure manualmente o perfil do Data Links Manager Administrator para incluir as variáveis apropriadas do Tivoli Storage Manager, conforme descrito na etapa 2, abaixo. Depois de concluir as duas etapas, você pode prosseguir com a instalação ou migração.

Solução Alternativa: Execute as seguintes tarefas na ordem listada.

1. Faça backup do banco de dados DLFM utilizando este comando: db2 backup <dl_fm_db><path> em que:
 - <dl_fm_db> é o nome do banco de dados DLFM. Por padrão, o banco de dados é chamado DLFM_DB.
 - <path> é o caminho do diretório para a localização do armazenamento do backup de sua escolha.
2. Configure manualmente o perfil do Data Links Manager Administrator para incluir as variáveis apropriadas do Tivoli Storage Manager. O procedimento de configuração manual e as variáveis requeridas são descritos nos seguintes tópicos da documentação:
 - Utilizando o Tivoli Storage Manager como um Servidor de Archive (AIX)
 - Utilizando o Tivoli Storage Manager como um Servidor de Archive (Ambiente Operacional Solaris)Esses tópicos podem ser localizados on-line no DB2 Information Center ou no capítulo "Opções do Gerenciamento do Sistema" do *DB2 Data Links Manager Administration Guide and Reference*.
 - Se estiver concluindo uma nova instalação do DB2 Data Links Manager, Versão 8.1, você terá concluído.
 - Se estiver migrando para o DB2 Data Links Manager Versão 8.1, execute novamente o programa Utilitário de Migração, **db2dlmmg**.

Backup e Restauração do DB2 Universal Database

Backup e Restauração em Sistemas Operacionais Linux 390

As operações de backup e restauração para e de vários dispositivos de fita podem não funcionar se você estiver utilizando o sistema operacional Linux 390.

Development Center

4 Depurando Procedimentos Armazenados com Aspas Duplas

4 O IBM DB2 Universal Database Development Center 8.1.4 e todos os releases
4 anteriores não suportam a depuração de nenhum procedimento armazenado
4 com aspas duplas (") no nome do procedimento armazenado, esquema ou
4 nome específico.

4 Erro de Opção do Pré-compilador SQLFLAG(STD)

4 Remova a opção pré-compilar de SQLFLAG (STD) ao utilizar o Development
4 Center para criar um procedimento armazenado SQL para ser executado no
4 DB2 para z/OS, Versão 8. Se a opção pré-compilar de SQLFLAG (STD) estiver
4 ativada, ela causará o seguinte erro: Ocorreu abend C6 ao executar o
4 programa DSNHPC de Pré-compilação

Documentação

Documentação do DB2 Replication Guide and Reference

As informações sobre soluções em <http://www.ibm.com/software/data/dbtools/datarepl.htm> não estão mais disponíveis. Estas informações são referidas no prefácio ao *Replication Guide and Reference*.

Restrição de Instalação da Documentação em HTML do DB2 Universal Database, Versão 8 HTML (Windows)

No Windows, não instale a documentação em HTML do DB2 Universal Database Versão 8 em uma estação de trabalho ou servidor no qual um produto DB2 Universal Database Versão 7 (ou anterior) já esteja instalado. O instalador detecta a versão anterior e remove o produto anterior.

Não existe uma solução alternativa. Se precisar instalar a documentação em HTML do DB2 Universal Database, Versão 8 HTML em uma estação de trabalho na qual uma versão anterior do DB2 Universal Database está instalada, será possível copiar manualmente os arquivos e diretórios a partir do CD de Documentação em HTML do DB2 Universal Database, Versão 8, em vez de utilizar o instalador. O DB2 Information Center e a pesquisa de texto completo funcionarão, mas você não poderá aplicar nenhum FixPak de documentação em HTML.

Pesquisa na Documentação Pode Falhar no AIX, a Não Ser que Todas as Categorias da Documentação Estejam Instaladas

Se você não instalar todas as categorias da documentação no CD de documentação em HTML do DB2, uma tentativa de pesquisar em “Todos os tópicos” poderá falhar com uma `InvalidParameterException` relatada no console Java do navegador e sem resultados da pesquisa.

Para solucionar o problema de pesquisa da documentação, proceda de uma das seguintes formas:

- Reduza o escopo de sua pesquisa, selecionando no quadro de listagem **Escopo da pesquisa** na janela Pesquisar.
- Instale todas as categorias da documentação a partir do CD da documentação em HTML do DB2.

Problema de Pesquisa na Documentação com Java 2 JRE1.4.0

Se seu navegador utilizar Java 2 JRE V1.4.0 e sua documentação estiver instalada em um caminho que contenha espaços (ex.: `C:\Arquivos de Programas\SQLLIB\doc\`), o applet de pesquisa da documentação pode falhar, relatando `InvalidParameterException` no console Java de seu navegador e nenhum resultado de pesquisa. Este problema foi corrigido no JRE V1.4.1.

Para solucionar o problema de pesquisa da documentação, proceda de uma das seguintes formas:

- Faça o upgrade da versão de JRE do navegador para 1.4.1, disponível em <http://java.sun.com/j2se/1.4.1/download.html>
- Faça downgrade da versão de JRE do navegador para 1.3.x, disponível em <http://www.ibm.com/software/data/db2/udb/ad/v8/java/>

Instalação do DB2 Information Center para Idiomas que Não São Opcionais Durante a Instalação

O assistente para DB2 Setup pode apenas instalar a documentação em HTML do DB2 em idiomas que também são instalados com o produto DB2. Como resultado, a documentação DB2 HTML não pode ser instalada utilizando o assistente para DB2 Setup nos seguintes idiomas:

- Português (restrição apenas para UNIX)
- Dinamarquês, Finlandês, Norueguês, Sueco (restrição apenas para Linux)
- Holandês, Turco (restrição apenas para HP-UX, Solaris, Linux)
- Árabe (restrição apenas para UNIX)

Para instalar o DB2 Information Center para um dos idiomas listados anteriormente:

1. Insira o *CD de Documentação do DB2 em HTML* em sua unidade de CD-ROM.
2. Copie o seguinte diretório para seu computador:

3 • `/cdrom/program files/IBM/SQLLIB/doc/htmlcd/language`

3 em que *cdrom* é o local em que você montou o CD e *language* é o código
3 do idioma que você deseja utilizar.

Não importa o local em que foi colocada a pasta. Você também pode exibir a documentação do DB2 em HTML diretamente do CD. Para obter instruções sobre como fazer isso, consulte o tópico "Exibindo Informações Técnicas On-line Diretamente do CD de Documentação HTML do DB2" no apêndice de qualquer manual do DB2 Versão 8.

Notas:

1. Para exibir a documentação, você deve utilizar navegadores Microsoft Internet Explorer 5.0 ou posterior ou Netscape 6.1 ou posterior.
2. Da mesma forma, se você ativar a documentação a partir do produto, ele irá para a documentação instalada como parte da instalação do produto e não para a documentação substituída manualmente.

1 **Convenção de Nomenclatura Oficial do DB2 Universal Database para** 1 **Linux Quando Utilizado em Sistemas Host**

1 A convenção de nomenclatura oficial do DB2 Universal Database para Linux
1 em sistemas host é *DB2 no Linux para S/390® e zSeries™*. *S/390* refere-se a 32
1 bits e *zSeries* a 64 bits. Além disso, é importante observar que os seguintes
1 termos também são obsoletos:

- 1 • Linux/390 de 64 bits
- 1 • Linux/SGI

Ferramentas da GUI

Suporte ao Plug-in do Control Center

O Control Center agora suporta pastas personalizadas. As pastas personalizadas podem conter objetos do sistema ou do banco de dados selecionados pelo usuário. A criação de plug-ins do Control Center especificamente para uma pasta personalizada não é suportada, mas os plug-ins podem ser criados para o objeto contido nas pastas personalizadas. Para obter informações adicionais sobre plug-ins do Control Center, consulte o tópico Introdução à arquitetura de plug-ins para o Control Center.

Exibindo Caracteres Índicos nas Ferramentas da GUI do DB2

Se tiver problemas para exibir caracteres Índicos ao utilizar as ferramentas da GUI do DB2, isto indica que talvez você não tenha as fontes requeridas instaladas em seu sistema.

O DB2 Universal Database empacotou as seguintes fontes de idioma Índico proporcionais IBM TrueType e OpenType para sua utilização. Você pode localizar estas fontes no diretório `font` em qualquer um dos seguintes CDs:

3
3
3
3

- IBM Developer Kit, Java Technology Edition, Version 1.3.1 for AIX operating systems on 64-bit systems
- Java application development and Web administration tools supplement for DB2, Version 8.1

Estas fontes devem ser utilizadas apenas junto com o DB2. Você não pode utilizar a venda ou distribuição geral ou irrestrita destas fontes:

Tabela 4. Indic fonts empacotadas com o DB2 Universal Database

Tipo	Peso	Nome do arquivo backup
Devanagari MT para IBM	Médio	devamt.ttf
Devanagari MT para IBM	Negrito	devamtb.ttf
Tamil	Médio	TamilMT.ttf
Tamil	Negrito	TamilMTB.ttf
Telugu	Médio	controladores
Telugu	Negrito	TeleguMTB.ttf

Instruções detalhadas sobre como instalar as fontes e modificar o arquivo `font.properties` podem ser localizadas na seção Internationalization da documentação do IBM Development Kit for Java.

Além disso, os seguintes produtos Microsoft também vêm com Indic fonts que podem ser utilizadas com nossas ferramentas da GUI:

- Sistema Operacional Microsoft Windows 2000
- Sistema Operacional Microsoft Windows XP
- Microsoft Publisher
- Microsoft Office

Ferramentas da GUI Não-suportadas para Servidores zSeries que Executam Sistemas Operacionais Linux

Com a exceção do assistente para DB2 Setup, as ferramentas da GUI não funcionarão nos servidores zSeries executando o sistema operacional Linux. Esta limitação inclui os itens ativados normalmente a partir da barra de ativação da Instalação, como o Tour Rápido.

Se desejar utilizar as ferramentas da GUI com um destes sistemas, instale as ferramentas administrativas em um sistema cliente com uma configuração de sistema diferente e utilize este cliente para conectar-se a seu servidor zSeries.

A Página Carregar e Importar Colunas Não-suporta Caracteres DBCS nos Arquivos IXF

Se você utilizar o assistente para Carregar ou o bloco de notas Importar para configurar um carregamento ou importação a partir de um arquivo de entrada IXF contendo caracteres DBCS, a página Colunas não exibirá corretamente os nomes de colunas contidos no arquivo.

Indicadores Incorretos Fornecidos Quando uma Operação Carregar Falha

Se um carregamento falhar, mas apenas os avisos forem retornados (não erros), o ícone da tarefa ainda aparecerá com um visto verde no Task Center. Verifique se os carregamentos executados foram bem-sucedidos.

Definições Mínimas de Exibição para Ferramentas da GUI

Para ferramentas da GUI, tais como, o Control Center, funcionem corretamente, você deve ter uma resolução de tela de, pelo menos, 800 por 600 dpi e deve utilizar uma paleta de exibição de, pelo menos, 32 cores.

Erro SQL1224N ao Utilizar as Ferramentas GUI no AIX

Se estiver utilizando as ferramentas GUI em um sistema operacional AIX, você poderá receber um erro SQL1224N. Este erro é causado por um problema de tratamento de memória no DB2. A seguinte solução alternativa ajudará a eliminar o erro:

Procedimento:

Para parar o erro SQL1224N em sistemas operacionais AIX:

1. Como o proprietário da instância, execute os seguintes comandos:

```
export EXTSHM=ON
db2set DB2ENVLIST=EXTSHM
```

2. Reinicie a instância com os seguintes comandos:

```
db2stop
db2start
```

Depois que a instância for reiniciada com as novas definições de variáveis de ambiente, os erros SQL1224N devem parar.

Health Monitor

Health Monitor Desativado por Padrão

O valor padrão para a chave do gerenciador de banco de dados para o health monitor (HEALTH_MON) é OFF.

Restrições do Indicador de Funcionamento

- 2 O health monitor será incapaz de executar ações para o indicador de funcionamento db2.db2_op_status se o indicador informar o estado desativado. Esse estado pode ser causado, por exemplo, quando uma instância

2 que o indicador está monitorando se torna inativa devido a um pedido de
2 parada explícito ou a uma finalização anormal. Se desejar que a instância seja
2 reiniciada automaticamente após uma finalização anormal, será necessário
2 configurar o monitor com falha para manter a instância altamente disponível.

Information Catalog Center

Não-particionar Tabelas do Information Catalog

2 As tabelas que o Information Catalog Manager utiliza devem estar em uma
2 única partição de banco de dados. Diversos métodos estão disponíveis para
2 colocar as tabelas em uma única partição. O procedimento a seguir é uma
2 abordagem que funciona.

- 2 1. Abra um DB2 Command Line Processor e emita estes comandos:
 - 2 a. CREATE DATABASE PARTITION GROUP *pgname* ON DBPARTITIONNUM *pnumber*
 - 2 b. CREATE REGULAR TABLESPACE *tsname* IN DATABASE PARTITION GROUP *pgname*
2 MANAGED BY SYSTEM USING ('*cname*')

2 Clique em Iniciar -> Programas -> IBM DB2 -> Ferramentas de
2 Configuração -> Manage Information Catalog Wizard.

2 Na página Opções, especifique o nome do espaço de tabelas no campo
2 **Espaço de tabelas.**

Arquivo de Log Não-gerado ao Importar Arquivos de Linguagens de Marcações

4 Se um arquivo de log do Information Catalog Center não for gerado durante a
4 importação de arquivos de linguagens de marcações no Information Catalog
4 Center, execute as seguintes etapas de resolução de problemas:

Ao executar `db2icmimport` a partir de uma linha de comandos:

- 4 • Se os arquivos de saída não foram gerados (.xml, .out, .err, .log),
4 provavelmente existe um erro na linha de comandos. Verifique se os
4 primeiros cinco argumentos, que são UserId, Password, Database,
4 Catalog e Tagfile, estão corretos. Exiba a sintaxe inserindo
4 `db2icmimport`. Se isto não resolver o problema, modifique
4 `db2icmimport` para capturar a saída de `db2javit` utilizando a opção
4 `-g` para salvar a saída em um arquivo (por exemplo, `db2javit`
4 `-j:com.ibm.db2.common.icm.tag.IcmImport -w: -i: -o:"-Xmx128m`
4 `-Xms32m" -g:"d:\temp\myimport.trc" . . .`).
- 4 • Se um arquivo de log não for gerado, geralmente existe um erro de
4 análise. Consulte o arquivo .xml e o arquivo .out. Se puder, insira
4 um comando `":COMMIT.CHKPID(DEBUG)"` no início do arquivo
4 de linguagens de marcações. Este comando gerará mensagens de
4 relatório de depuração e verificará se existem erros de análise nos
4 arquivos .xml e .out.

- Após a análise, os erros devem aparecer no arquivo .log. Quando o relatório de depuração estiver sendo gerado, consulte o arquivo .log e o arquivo .out para obter informações.
- Sempre verifique o arquivo .err para determinar se existe um erro de tempo de execução.

Quando importar arquivos de linguagem de marcações utilizando a GUI do Information Catalog Center:

- Quando importar arquivos de linguagem de marcações utilizando a interface GUI, não são gerados arquivos .out ou .err.
- Se for gerado um arquivo .log ou .xml, tente depurar utilizando esses arquivos.
- Se eles não forem gerados ou não ajudarem, execute o processo de importação a partir de uma linha de comandos para obter informações adicionais.

Referência de Mensagens

Tópicos de Mensagens do Information Center Versão 8.1.4

A versão 8.1.4 do DB2 Information Center não contém os tópicos de mensagem novos e modificados. Os tópicos de mensagem novos e modificados estão disponíveis no Web site da IBM:

<http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/db2help>

Atualizações da Mensagem ADM

O ADM5530E está classificado erroneamente como um erro, quando deveria ser classificado como uma mensagem de aviso. A mensagem está registrada como um erro no Registro de Eventos no Windows e no Registro de Notificação no UNIX. O ADM5530E deveria ser tratado como uma mensagem de aviso.

Inclusões da Mensagem SQL

SQL20271W

SQL20271W O nome na posição ordinal "<number>" na instrução, com nome "<column-or-parm-name>", foi truncado.

Explicação:

Pelo menos um nome na instrução descrita foi truncado. O primeiro nome truncado é aquele identificado pela posição ordinal "<number>" e nome "<column-or-parm-name>". Se executar uma saída de descrição de uma consulta preparada, a posição ordinal será relativa à coluna da lista de seleção da consulta. Se executar uma saída de descrição de uma instrução CALL, a posição ordinal será relativa aos parâmetros OUT ou INOUT do procedimento que CALL resolveu. Se

5 executar uma entrada de descrição de uma instrução CALL, a posição
5 ordinal será relativa aos parâmetros IN ou INOUT do procedimento
5 que CALL resolveu.

5 O nome da coluna ou nome do parâmetro era muito longo ou se
5 tornou longo após a conversão da página de código.

5 **Resposta do Usuário:**

5 Para um nome de coluna, se o nome exato da coluna for significativo,
5 altere a tabela, exibição ou pseudônimo para que a coluna tenha um
5 nome mais curto ou utilize um cliente cuja página de código não
5 cause a expansão do nome da coluna além do comprimento máximo
5 suportado. Para um nome de parâmetro, se o nome exato do
5 parâmetro for significativo, altere o procedimento para que o
5 parâmetro tenha um nome mais curto ou utilize um cliente cuja
5 página de código não cause a expansão do nome do parâmetro além
5 do comprimento máximo suportado.

5 sqlcode: +20271

5 sqlstate: 01665

5 **Atualizações da Mensagem DBI**

5 **DBI1060E Nome do Pacote Inválido <"pkg-name">**

5 **Explicação:**

5 Foi fornecido um nome incorreto. Ou o pacote não existe ou seu nome
5 foi digitado incorretamente.

5 **Resposta do Usuário:**

5 Verifique se o nome fornecido existe no pacote de distribuição. Se
5 existir, examine-o para ver se sua ortografia está correta. Todos os
5 nomes de pacote devem ser digitados em letra minúscula.

5 **DBI1001I**

5 **Uso:**

5 db2icrt [-a AuthType]
5 [-p PortName]
5 [-s InstType]
5 [-w WordWidth]
5 -u ID_Restrito NomeDaInstância

5 **Explicação:**

5 Foi inserido um argumento inválido para o comando **db2icrt**. São
5 argumentos válidos para esse comando:

5 -h|-? exibir as informações de uso.

5 -d ativar o modo de depuração.

5 -a AuthType é o tipo de autenticação (SERVER, CLIENT ou
5 SERVER_ENCRYPT) para a instância.

5 -p PortName é o nome da porta ou número da porta a ser usado
5 por esta instância.

5 -s InstType é o tipo de instância a ser criada (wse, ese ou client).

5 -u FencedID é o nome do usuário sob o qual UDFs restritos e
5 procedimentos armazenados restritos serão executados. Este
5 sinalizador não será necessário se estiver instalado apenas um
5 cliente do DB2.

5 -w WordWidth é a largura, em bits, da instância a ser criada (31, 32
5 ou 64). Você deve ter a versão de requisito do DB2 instalada (31,
5 32 ou 64 bits) para que possa selecionar a largura apropriada. O
5 valor de largura padrão é a menor largura em bits suportada pela
5 versão atual do DB2, tipo de plataforma e instância.

5 InstName é o nome da instância.

5 Resposta do Usuário:

5 Para obter informações adicionais sobre este comando, consulte o
5 manual *Quick Beginnings*. Forneça o comando novamente com as
5 opções e argumentos adequados.

5 DBI1170E O sinalizador -w aceita apenas 31, 32 ou 64 como possíveis 5 entradas.

5 Explicação:

5 Ao utilizar o comando **db2icrt** ou **db2iupdt**, você pode
5 especificar apenas o valor de 31, 32 ou 64 para o sinalizador
5 opcional -w. Especifique -w 64 para **db2icrt** ao criar uma
5 instância de 64 bits. Especifique também -w 64 para **db2iupdt**
5 ao atualizar uma instância de 31 ou 32 bits para torná-la uma
5 instância de 64 bits. O sinalizador -w não é necessário no
5 outro. A largura em bits requerida para a realização da
5 atualização deve ser suportada para a versão atual do DB2,
5 tipo de plataforma e de instância.

5 Resposta do Usuário:

5 Para obter informações adicionais sobre este comando,
5 consulte o manual *Quick Beginnings*. Forneça o comando
5 novamente com as opções e argumentos adequados.

5 DBI1956E

5 **Uso:** db2ilist [-w 31|32|64] [-p] [-a] [inst_name]

Explicação:

Foi inserido um argumento inválido para o comando **db2ilist**. São argumentos válidos para esse comando:

-h	exibir as informações de uso.
-w 31 32 64	lista as instâncias de 31, 32 ou 64 bits. A opção -w pode ser utilizada com a opção -p , e é substituída pela opção -a.
-p	lista o caminho de instalação do DB2 a partir do qual uma instância está sendo executada. A opção -p pode ser utilizada com a opção -a, e é substituída pela opção -a.
-a	retorna todas as informações relevantes, incluindo o caminho de instalação do DB2 associado a uma instância, bem como suas informações de largura de bits (32 ou 64). Observe que as informações retornadas para 32 significam 31 bits para o DB2 no Linux (S/390, zSeries)
inst_name	retorna as informações para a instância especificada. Se nenhuma instância for nomeada, o db2ilist retornará informações sobre todas as instâncias do release atual do DB2.

Resposta do Usuário:

Forneça o comando novamente como a seguir:

```
db2ilist [-w 31|32|64] [-p] [-a] [inst_name]
```

Migração

Migrando o DB2 Universal Database ao Utilizar o DataJoiner ou a Replicação

Se desejar migrar uma instância do DataJoiner[®] ou do DB2 Universal Database para Linux, UNIX e Windows na qual estão sendo executados os programas Capture ou Apply para replicação do DB2 Universal Database, será necessário preparar a migração do ambiente de replicação antes da migração da instância do DB2 Universal Database ou do DataJoiner. Instruções detalhadas sobre como fazer a preparação requerida estão incluídas na documentação de migração para o DB2 DataPropagator[™], Versão 8. Você pode localizar a documentação de migração do DB2 DataPropagator, Versão 8 em <http://www.ibm.com/software/data/dpropr/>

Migrando um DB2 Versão 8 Banco de Dados do Windows de 32 bits ao Windows de 64 bits

Este tópico lista as etapas para migrar o banco de dados DB2 Versão 8 de 32 bits em uma máquina de 32 bits para um banco de dados de 64 bits em um sistema operacional Windows de 64 bits.

Pré-requisitos:

- Uma versão de 64 bits do DB2 Versão 8 deve estar instalada na máquina de 64 bits.
- Assegure que o sistema Windows de 32 bits esteja executando o DB2 Versão 8.

Procedimento:

Para migrar para o DB2 Versão 8 no Windows de 64 bits:

1. Faça backup dos bancos de dados do DB2 Versão 8 no sistema Windows de 32 bits.
2. Restaure o backup do DB2 Versão 8 (criado na etapa nº1) no sistema Windows de 64 bits.

Nota: Além de migrar o DB2 de 32 bits para 64 bits, os seguintes cenários de migração também são possíveis:

- Migrando entre versões do Windows
- Migrando entre versões do DB2 UDB
- Migrando tudo de uma só vez
- Migrando de volta para 32-bits
- Migrando de volta para o DB2 UDB Versão 7 ou Versão 6

Informações detalhadas estão disponíveis no seguinte IBM Redbook: Scaling DB2 UDB on Windows Server 2003. Este Redbook pode ser localizado no seguinte URL:

[http://publib-boulder.ibm.com/Redbooks.nsf/RedbookAbstracts/sg247019.html](http://publib.boulder.ibm.com/Redbooks.nsf/RedbookAbstracts/sg247019.html)

Query Patroller

Limitações quando o DYN_QUERY_MGMT está Desativado

O Query Patroller não pode executar as seguintes ações se o parâmetro de configuração do banco de dados DYN_QUERY_MGMT estiver desativado:

- Consultas sobre Release a partir de um estado de suspensão
- Fazer uma consulta de execução ou enfileirada em segundo plano quando a consulta está em primeiro plano

Se você tentar liberar uma consulta a partir do estado de suspensão ou alterar uma consulta em primeiro plano para uma consulta em segundo plano, quando DYN_QUERY_MGMT estiver definido para DISABLE, será exibida uma mensagem de erro e o estado da consulta não será alterado. Se as consultas suspensas estiverem planejadas para executar e DYN_QUERY_MGMT estiver desativado no momento em que iniciarem sua

5 execução, será gravada uma mensagem de erro em qpdiag.log e as consultas
5 serão deixadas em estado de suspensão.

5 **Tabelas de Resultados agora utilizam Esquema DB2QPRT**

5 Iniciando pelo FixPak 5, todas as novas tabelas de resultados são criadas no
5 esquema DB2QPRT em vez do esquema do submissor.

5 O privilégio DROPIN no esquema DB2QPRT é concedido a operadores cujos
5 perfis foram criados antes da instalação do FixPak 5 e possuíam:

- 5 • O privilégio MONITORING com autoridade de edição
- 5 • O privilégio HISTORICAL ANALYSIS com autoridade de edição

5 O privilégio DROPIN no esquema DB2QPRT é concedido na primeira vez que
5 o Query Patroller cria uma tabela de resultados neste esquema.

5 Aos operadores aos quais é concedido o privilégio MONITORING com
5 autoridade de edição ou o privilégio HISTORICAL ANALYSIS com
5 autoridade de edição após a instalação do FixPak 5, também é concedido o
5 privilégio DROPIN no esquema DB2QPRT na criação ou atualização dos seus
5 perfis.

5 **Criar Tabelas de Explicação antes de Executar o Gerador de Dados 5 Históricos**

5 Ao executar o Gerador de Dados Históricos para o Query Patroller, se as
5 Tabelas de explicação ainda não existirem, o gerador irá criá-las. No entanto, é
5 altamente recomendável que você crie as Tabelas de Explicação antes de
5 executar o Gerador de Dados Históricos. Ao criar as Tabelas de Explicação,
5 certifique-se de criá-las na mesma partição. Criar ativamente as Tabelas de
5 Explicação na mesma partição aprimora o desempenho dos recursos do
5 Explain. Esse aprimoramento aumenta o desempenho do Gerador de Dados
5 Históricos.

5 **Verificando Arquivos de Log para Análise do Histórico**

5 Se a coluna **Explain Run** do relatório do Query Activity over Time (Análise
5 do Histórico) mostrar um status de **Ran unsuccessfully** para uma consulta, os
5 dados históricos não foram gerados para aquela consulta. Portanto, a consulta
5 não aparecerá em nenhum relatório ou gráfico de análise do histórico.
5 Conforme documentado na versão 8, para determinar o motivo da falha da
5 consulta, você pode examinar o arquivo qpuser.log.

5 No entanto, além de examinar o arquivo qpuser.log, você deve também
5 examinar o arquivo qpdiag.log.

Replicação

Documentação da API Administrativa Java para Replicação de Dados do DB2

Se você estiver desenvolvendo aplicativos utilizando as funções administrativas disponíveis no DB2 DataPropagator, você poderá obter a documentação para as APIs Java administrativas relevantes entrando em contato com o suporte IBM.

Restrições de Mapeamento de Colunas e o Replication Center

Não será possível mapear uma expressão em uma tabela de origem para uma coluna-chave em uma tabela de destino, se a coluna TARGET_KEY_CHG da tabela IBMSNAP_SUBS_MEMBR for "Y" para essa tabela de destino. Isto significa que, ao utilizar o Replication Center para criar um membro do conjunto de assinaturas, você não deve selecionar a opção **Permitir que o programa Apply utilize valores de imagem anterior para atualizar colunas-chave de destino** se uma coluna-chave na tabela de destino for mapeada para uma expressão na tabela de origem.

5 Replicação de Origens do Informix

5 A replicação de origens do Informix não depende mais dos valores de data e
5 hora. Isso elimina questões que poderiam aparecer durante uma alteração de
5 retrocesso, tal como daylight savings em Outubro.

5 Para tirar vantagem deste aperfeiçoamento, é necessário migrar os registros e
5 assinaturas existentes para origens do Informix:

- 5 1. Abra um navegador da Web
- 5 2. Vá para a página da Web do DB2 DataPropagator em:
5 <http://www.ibm.com/software/data/dpropr/support.html>
- 5 3. Selecione **Solucionar um problema** para pesquisar por FAQs, APARs,
5 Technotes
- 5 4. Insira os critérios da pesquisa e clique em **Enviar**

5 Restrição para a Inclusão de Colunas LOB em Cenários update-anywhere

5 Iniciando com o FixPak 5, a restrição para a inclusão de colunas LOB em
5 cenários update-anywhere (os quais contêm tabelas de réplicas) foi removida,
5 contanto que essa detecção de conflitos esteja desativada.

1 Ambientes Windows Protegidos

1 Podem ocorrer problemas de permissão de arquivos se você estiver utilizando
1 o DB2 Universal Database no Windows e não for um administrador no
1 sistema Windows. Se você receber uma mensagem de erro SQL1035N,
1 SQL1652N ou SQL5005C, as possíveis causas e soluções alternativas são as
1 seguintes:

O Usuário Não Possui Autoridade Suficiente para o Diretório sqllib:

Problema

Recebeu um erro SQL1035N ou SQL1652N ao tentar abrir o CLP ou a janela de comando do DB2. O código do DB2 Universal Database (arquivos de núcleo) está instalado em uma estrutura de diretórios na qual os privilégios de gravação são limitados, mas algumas ferramentas do DB2 Universal Database precisam gravar e criar arquivos no diretório DB2INSTPROF.

Solução Alternativa

Crie um novo diretório para o qual possa conceder aos usuários, pelo menos, a permissão MODIFY e utilize **db2set -g db2tempdir** para apontar para o novo diretório ou defina a variável db2tempdir no ambiente do sistema Windows.

O Usuário Não Tem Autoridade Suficiente Para Gravar no Diretório sqllib*<instance_dir>* Embora Pertença a SYSADM_GROUP:

Problema

Recebeu um erro de sistema SQL5005C ao tentar atualizar o arquivo de configuração do gerenciador de banco de dados (update dbm cfg). O usuário não tem as permissões NTFS requeridas para gravar no diretório sqllib*instance_dir*, apesar deste usuário ter sido incluído no SYSADM_GROUP.

Primeira Solução Alternativa

Conceder aos usuários, pelo menos, a permissão MODIFY para o diretório *instance_dir* no nível do sistema de arquivos.

Segunda Solução Alternativa

Crie um novo diretório para o qual possa conceder ao usuário, pelo menos, a permissão MODIFY. Utilize **db2set db2instprof** para apontar para o novo diretório. Será necessário recriar a instância para que as informações sejam armazenadas no novo diretório da instância especificado por db2instprof ou será necessário mover o antigo diretório da instância para o novo diretório.

Spatial Extender

Refazendo Bind após a Instalação do FixPak ou da Correção

Se você possui bancos de dados existentes ativados pelo espaço, deve refazer bind do arquivo de lista db2gse.lst após a instalação de um FixPak ou correção do DB2. O arquivo db2gse.lst contém os nomes dos arquivos de ligação dos procedimentos armazenados que o DB2 Spatial Extender fornece.

Pré-requisitos:

5 Para ligar o arquivo db2gse.lst, você deve possuir uma das seguintes
5 autoridades:

- 5 • *autoridade sysadm* ou *dbadm*
- 5 • Privilégio ALTERIN no esquema
- 5 • Privilégio BIND no pacote

5 **Procedimento:**

5 Para refazer bind do arquivo db2gse.lst:

- 5 1. Altere para o diretório da instância em que os arquivos de ligação estão
5 localizados.
 - 5 a. No Windows, abra uma janela de comandos do DB2 e insira o seguinte
5 comando:
5 `cd %DB2PATH%\bnd`
 - 5 b. No UNIX, digite o seguinte comando:
5 `cd $HOME/sql1lib/bnd`

5 em que *\$HOME* é o diretório pessoal do proprietário da instância.

- 5 2. Conecte-se ao banco de dados e execute o comando BIND. Por exemplo,
5 insira:
5 `db2 connect to dbname`
5 `db2 bind /home/instance/sql1lib/bnd/@db2gse.lst`
5 `db2 terminate`

5 Você pode utilizar o comando DB2RBIND com a opção ALL em vez do
5 comando BIND. Para obter a sintaxe e as opções dos comandos BIND e
5 DB2RBIND, consulte o DB2 Command Reference.

SQL Assist

Botão do SQL Assist Desativado no Command Center

No Command Center, o botão do SQL Assist apenas fica ativado depois que uma conexão for estabelecida.

Duas Versões do SQL Assist São Ativadas a partir do DB2

Você pode chamar as versões 7 e 8 do SQL Assist a partir do DB2 Universal Database Versão 8.1. Pode ativar a versão 7 a partir do DB2 Data Warehouse Center. Os demais centros ativam a versão 8 mais recente. A ajuda on-line do produto possui informações adicionais sobre o SQL Assist, Versão 7.

Referência SQL

5 Instrução ALTER WRAPPER

5 Um wrapper não pode ser alterado. A instrução ALTER WRAPPER não é
5 suportada.

System Monitor

3 Limitação de Tamanho do Registro do Evento

3 Para monitores de eventos de congelamento e monitores globais detalhados
3 de eventos de congelamento, o registro do evento é limitado pelo tamanho de
3 um buffer interno não configurável. Se o db2diag.log não puder gravar essa
3 entrada de registro devido ao tamanho do registro, o log registrará uma
3 mensagem, tal como, "o registro do evento é maior que BUFFERSIZE."

Restrições de UDF de Instantâneo

3 As UDFs (User Defined Functions) do instantâneo destinam-se a serem
3 utilizadas em bancos de dados cujo valor de **Tipo de entrada de diretório** é
3 exibido como Indireto ou Posição Inicial quando o comando LIST DB
3 DIRECTORY é emitido. Se uma UDF for utilizada para um banco de dados
3 remoto, ela falhará com o seguinte erro:

3 SQL1427N Uma anexação de instância não existe.

4 As UDFs de instantâneo, introduzidas na V8.1 não podem ser utilizadas junto
4 com os comandos de chaves do monitor e APIs ou com comandos de
4 redefinição do monitor e APIs. Esta restrição inclui:

- 4 • GET MONITOR SWITCHES
- 4 • UPDATE MONITOR SWITCHES
- 4 • RESET MONITOR

4 Esta limitação ocorre devido ao fato de que tais comandos utilizam um
4 INSTANCE ATTACH, enquanto as UDFs de instantâneo utilizam DATABASE
4 CONNECTs.

4 Quantidade de Log a Ser Refeita para o Elemento do Monitor de 4 Recuperação Indefinido para a V8.1.4

4 Na seção Informações sobre o Release do Information Center para V8.1.4,
4 log_to_redo_for_recovery é introduzido como um novo elemento do monitor.
4 O valor deste elemento do monitor está indefinido para a V8.1.4. Esta
4 funcionalidade está planejada para um futuro release.

2 Restrições a Utilitários Regulados

2 A execução de vários utilitários regulados, simultaneamente, não é suportada.
2 Por exemplo:

- Se você estiver executando três backups on-line, apenas um poderá ser regulado. Os outros dois devem ter uma prioridade 0.
- Você pode chamar um reequilíbrio e backup ao mesmo tempo, mas o reequilíbrio ou o backup deve ter uma prioridade 0.

Se você chamar vários utilitários regulados ao mesmo tempo, isso poderá fazer com que os utilitários sejam executados por períodos de tempo excessivamente longos. Também pode fazer com que o impacto no sistema seja mais severo que o limite definido pelo critério de impactos (UTIL_IMPACT_LIM).

XML Extender

Programas de Amostra do XML Extender Renomeados

Conflitos entre outros programas instalados e o XML Extender podem fazer com que alguns programas de amostra do XML Extender danifiquem seriamente os seus arquivos. A lista a seguir mostra os programas de amostra do XML Extender além de novos programas de substituição que causarão menos conflitos. Certifique-se de utilizar os novos programas de amostra no lugar dos antigos.

Tabela 5. Programas de Amostra de Substituição para XML Extender (Windows)

Programa Antigo (Não Utilizar)	Novo Programa (Utilizar)
insertx.exe	dxxisrt.exe
retrieve.exe	dxxretr.exe
retrieve2.exe	dxxretr2.exe
retrievec.exe	dxxretrc.exe
shred.exe	dxxshrd.exe
tests2x.exe	dxxgenx.exe
tests2xb.exe	dxxgenxb.exe
tests2xc.exe	dxxgenxc.exe

Tabela 6. Programas de Amostra de Substituição para XML Extender (UNIX)

Programa Antigo (Não Utilizar)	Novo Programa (Utilizar)
insertx	dxxisrt
retrieve	dxxretr
retrieve2	dxxretr2
retrievec	dxxretrc
shred	dxxshrd
tests2x	dxxgenx

Tabela 6. Programas de Amostra de Substituição para XML Extender (UNIX) (continuação)

Programa Antigo (Não Utilizar)	Novo Programa (Utilizar)
tests2xb	dxxgenxb
tests2xc	dxxgenxc

Utilizando os Novos Programas de Amostra com os Arquivos sqx de Amostra

O código fonte (arquivos .sqx) para os executáveis listados acima está localizado no diretório samples\db2xml\c de sua instalação. Os arquivos de origem ainda estão rotulados com seus nomes antigos. Se você fizer alterações no código fonte, copie os executáveis recém-compilados (com os nomes antigos) para o diretório sqllib\bin. Em plataformas Windows, você deve fazer uma cópia adicional, renomeá-la com seu novo nome acima e copiá-la para o diretório bin. As duas cópias substituem os arquivos existentes no diretório bin. Por exemplo, depois de compilar sua nova versão do shred.exe, é necessário fazer duas cópias e substituir os arquivos no diretório bin: um rotulado shred.exe e o outro renomeado dxxshrd.exe. Em plataformas UNIX, é necessário apenas substituir o arquivo com o nome antigo pela versão recém-compilada. Se criar os novos arquivos executáveis a partir dessas amostras, você deverá copiar os novos arquivos do diretório \SQLLIB\samples\db2xml\c\ para o diretório \SQLLIB\bin\ e fazer uma cópia adicional, renomeando-os de acordo com a tabela acima.

Decompondo Documentos no XML Extender que Contêm Nomes de Atributos e Elementos Não-exclusivos

Agora você pode decompor documentos que contêm nomes de atributos e/ou de elementos não exclusivos que são mapeados para diferentes colunas (de tabelas iguais ou diferentes) sem receber o erro DXXQ045E. A seguir está um exemplo de um documento XML com nomes de atributos e elementos não exclusivos:

```
<Order ID="0001-6789">
  <!-- Note: attribute name ID is non-unique -->
  <Customer ID = "1111">
    <Name>John Smith</Name>
  </Customer>
  <!-- Note: element name Name is non_unique -->
  <Salesperson ID = "1234">
    <Name>Jane Doe</Name>
  </Salesperson>
  <OrderDetail>
    <ItemNo>xxxx-xxxx</ItemNo>
    <Quantity>2</Quantity>
    <UnitPrice>12.50</UnitPrice>
  </OrderDetail>
  <OrderDetail>
    <ItemNo>yyyy-yyyy</ItemNo>
```

```

4             <Quantity>4</Quantity>
4             <UnitPrice>24.99</UnitPrice>
4         </OrderDetail>
4     </Order>

```

O DAD de acompanhamento, que mapeia os elementos/atributos duplicados para diferentes colunas, tem o aspecto semelhante ao seguinte:

```

4 <element_node name="Order">
4     <RDB_node>
4         <table name="order_tab" key="order_id"/>
4         <table name="detail_tab"/>
4         <condition>
4             order_tab.order_id = detail_tab.order_id
4         </condition>
4     </RDB_node>
4
4     <!--attribute ID duplicated below, but mapped to a different col-->
4     <attribute_node name="ID">
4         <RDB_node>
4             <table name="order_tab" />
4             <column name="order_id" type="char(9)"/>
4         </RDB_node>
4     </attribute_node>
4
4     <element_node name="Customer">
4         <!--attribute ID duplicated above, but mapped to a different col-->
4         <attribute_node name="ID">
4             <RDB_node>
4                 <table name="order_tab" />
4                 <column name="cust_id" type="integer"/>
4             </RDB_node>
4         </attribute_node>
4
4         <!--element name duplicated below, but mapped to a different col-->
4         <element_node name="Name">
4             <text_node>
4                 <RDB_node>
4                     <table name="order_tab" />
4                     <column name="cust_name" type="char(20)" />
4                 </RDB_node>
4             </text_node>
4         </element_node>
4     </element_node>
4
4     <element_node name="Salesperson">
4         <!--attribute ID duplicated above, but mapped to a different col-->
4         <attribute_node name="ID">
4             <RDB_node>
4                 <RDB_node>
4                     <table name="order_tab" />
4                     <column name="salesp_id" type="integer"/>
4                 </RDB_node>
4             </attribute_node>
4

```

```

4         <!--element name duplicated above, but mapped to a different col-->
4         <element_node name="Name">
4             <text_node>
4                 <RDB_node>
4                     <table name="order_tab" />
4                     <column name="salesp_name" type="char(20)" />
4                 </RDB_node>
4             </text_node>
4         </element_node>
4     </element_node>
4
4     <element_node name="OrderDetail" multi_occurrence="YES">
4         <element_node name="ItemNo">
4             <text_node>
4                 <RDB_node>
4                     <table name="detail_tab" />
4                     <column name="itemno" type="char(9)"/>
4                 </RDB_node>
4             </text_node>
4         </element_node>
4         <element_node name="Quantity">
4             <text_node>
4                 <RDB_node>
4                     <table name="detail_tab" />
4                     <column name="quantity" type="integer"/>
4                 </RDB_node>
4             </text_node>
4         </element_node>
4         <element_node name="UnitPrice">
4             <text_node>
4                 <RDB_node>detail_tab" />
4                 <table name="detail_tab" />
4                 <column name="unit_price" type="decimal(7,2)"/>
4             </RDB_node>
4             </text_node>
4         </element_node>
4     </element_node>
4 </element_node>

```

O conteúdo das tabelas teriam o seguinte aspecto após a decomposição do documento acima:

ORDER_TAB:

ORDER_ID	CUST_ID	CUST_NAME	SALESP_ID	SALESP_NAME
0001-6789	1111	John Smith	1234	Jane Doe

DETAIL_TAB:

ORDER_ID	ITEMNO	QUANTITY	UNIT_PRICE
0001-6789	xxxx-xxxx	2	12.50
0001-6789	yyyy-yyyy	4	24.99

5 **Nota:** Para mapear vários elementos/atributos para a mesma coluna da
5 mesma tabela, defina um alias para a tabela e utilize o alias no
5 elemento da <tabela> DAD de um dos mapeamentos.

4 **Outras Informações**

Alteração no Comportamento do Servidor Unicode

Na versão 7, os servidores Unicode ignoravam quaisquer páginas de código de gráfico pelos aplicativos no tempo da conexão e assumiam que o UCS2 Unicode (página de código 1200) estava sendo utilizado. Agora, os servidores Unicode Versão 8 respeitam a página de código enviada pelo cliente.

O Texto Completo da Mensagem Não É Retornado ao Utilizar SQLException.getMessage()

Por padrão, a propriedade DB2BaseDataSource.retrieveMessagesFromServerOnGetMessage está desativada. Se você ativar essa propriedade, todas as chamadas ao JDBC padrão SQLException.getMessage() chamam um procedimento armazenado do lado do servidor, que recupera o texto legível da mensagem para o erro. Por padrão, o texto completo da mensagem não é retornado ao cliente quando ocorre um erro do lado do servidor.

Você pode utilizar o método proprietário DB2Sqlca.getMessage() para recuperar o texto completo da mensagem formatada. Uma chamada do método SQLException.getMessage() iniciará uma unidade de trabalho apenas se retrieveMessagesFromServerOnGetMessage estiver ativada. Uma chamada do método DB2Sqlca.getMessage() resulta em uma chamada de procedimento armazenado, que inicia uma unidade de trabalho. Antes do FixPak 1, o método DB2Sqlca.getMessage() pode lançar uma exceção.

4 **Funções e Rotinas Java em Sistemas Operacionais Linux, UNIX e** 4 **Windows**

4 Devido a limitações no JVM, uma rotina Java definida como NOT FENCED
4 será chamada como se tivesse sido definida como FENCED THREADSAFE.
4 Na versão 8.1, todas as rotinas Java especificadas como NOT FENCED são
4 tratadas como rotinas FENCED. As UDFs Java definidas com o estilo de
4 parâmetro DB2GENERAL que contêm um localizador de LOB na definição de
4 argumento da UDF não funcionarão. É necessário modificar estas funções
4 para utilizar um argumento BLOB ou CLOB em vez de um localizador. Para
4 UDFs Java, os localizadores de LOB são suportados apenas como parâmetros
4 de entrada quando o estilo de parâmetro DB2JAVA é especificado.

Os Arquivos do MDAC (Microsoft Data Access Components) em Inglês São Utilizados para Todas as Versões de Idiomas Nacionais do DB2 Universal Database, V8.1, a Menos que os Arquivos do MDAC Traduzidos Sejam Instalados Primeiro.

Se você não instalar a versão de idioma nacional do MDAC 2.7 antes de instalar a versão de idioma nacional do DB2, o DB2 Universal Database instalará, por padrão, os arquivos MDAC em inglês. Isso faz com que os painéis do Windows ODBC Data Source Administrator apareçam não traduzidos se o sistema operacional não estiver em inglês. Para corrigir este problema, você pode instalar o pacote "MDAC 2.7 RTM - Refresh" a partir do Web site da Microsoft em

http://www.microsoft.com/data/download_270RTM.htm. Escolha o idioma que deseja instalar, faça download do executável requerido e execute-o. Isso instalará os arquivos traduzidos do ODBC Data Source Administrator.

Correções e Atualizações da Ajuda On-line

Configurando o Ambiente C para Procedimentos Armazenados SQL no Development Center

Se estiver trabalhando com o DB2[®] para Windows[®] no servidor e estiver utilizando o compilador Visual C++, será necessário configurar suas definições de construção SQL. Você não poderá gerar procedimentos armazenados SQL até que configure suas opções de SQL Build.

Utilize o bloco de notas Database Connection Properties no Development Center para configurar suas definições de construção SQL.

Para Configurar o Ambiente do Compilador C para Procedimentos Armazenados SQL:

1. Na página SQL Build Settings do bloco de notas, especifique um ambiente de compilador que deseja utilizar para construir objetos SQL.
 - Clique em **Refresh**.
 - No campo **Compiler environment**, digite a localização do arquivo VC98\BIN\VCVARS32.BAT em seu servidor Windows.
2. Clique em **OK** para fechar o bloco de notas e salvar suas alterações. Se clicar em **Apply**, as alterações serão salvas e você poderá continuar alterando as propriedades.

2 Ativando o Acoplamento de Exibição ao Acessar o Development Center com o Hummingbird Exceed

2 Ao acessar o Development Center no UNIX[®] com o Hummingbird[®] Exceed, a
2 extensão XTEST versão 2.2 deve ser ativada antes de você mover e acoplar
2 exibições arrastando as barras de título no Development Center.

2 Para ativar o XTEST Extension:

- 2 1. A partir do menu Iniciar, selecione **Programas -> Hummingbird**
2 **Connectivity 7.0 -> Exceed -> XConfig**. A janela XConfig será aberta.
- 2 2. Opcional: Se a configuração exigir uma senha, insira a senha do XConfig.
- 2 3. Dê um clique duplo no ícone **Protocol**. A janela Protocol será aberta.
- 2 4. Marque a caixa de opções **X Conformance Test Compatibility**.
- 2 5. Na janela **Protocol**, clique no botão **Extensions...** A janela Protocol
2 Extensions será aberta.
- 2 6. Na lista Enable Extensions, selecione a caixa de opções **XTEST(X11R6)**.

2 **Atualização das Informações Complementares do Microsoft Visual Studio .NET** 2 **na Ajuda do Development Center**

2 O tópico da ajuda "Sobre o Development Center" não inclui informações sobre
2 o novo complemento Microsoft® Visual Studio .NET na lista fornecida de
2 complementos do ambiente de desenvolvimento. As informações a seguir
2 descrevem o complemento do .NET que suporta a funcionalidade do
2 Development Center no ambiente de desenvolvimento do Microsoft Visual
2 Studio .NET:

2 **DB2 Development Add-In para o Ambiente de Desenvolvimento do** 2 **Microsoft Visual Studio .NET:**

2 Um novo componente do DB2 Application Development Client é o IBM® DB2
2 Development Add-In para Microsoft Visual Studio .NET para o .NET
2 Framework Versão 1.0. Esse complemento expande o Visual Studio .NET IDE
2 para fornecer suporte para desenvolvimento de aplicativo DB2 altamente
2 integrado utilizando o DB2 .NET Managed Provider além de suporte para
2 desenvolvimento do lado do servidor DB2. Utilizando esse complemento
2 disponível no Microsoft Visual Studio .NET você pode:

- 2 • Desenvolver projetos de bancos de dados específicos do DB2 a partir da
2 nova pasta Projetos da IBM com assistentes de geração de script avançada.
- 2 • Explorar as informações do catálogo do DB2 utilizando as conexões de
2 dados do DB2 no novo IBM Explorer.
- 2 • Utilizar os recursos de inteligência expandida para colunas de
2 tabela/exibição e parâmetros de procedimento/função do DB2.
- 2 • Gerar o código ADO.NET para as formas de janelas utilizando a função
2 arrastar e soltar.
- 2 • Configurar os objetos do DB2 Managed Provider utilizando editores e
2 assistentes de personalização de propriedades.
- 2 • Ativar diversos centros de administração e de desenvolvimento do DB2.
- 2 • Exibir a ajuda do complemento a partir da janela de ajuda dinâmica
2 existente.

2 As conexões de bancos de dados do DB2 Development Add-In para Microsoft
2 Visual Studio .NET são gerenciadas com a utilização do provedor gerenciado
2 DB2 .NET e do ADO.NET.

2 Migrando o DB2 XML Extender para a Versão 8.1.2

2 Se você estiver migrando de um FixPak da Versão 7, consulte cada uma das
2 notas sobre o release para o FixPak da Versão 7 para obter informações
2 adicionais sobre quais alterações estão incluídas ao fazer o upgrade para a
2 Versão 8.1.2. Cada novo FixPak contém todas as atualizações dos FixPaks
2 anteriores.

2 Para migrar o DB2 XML Extender de versões anteriores para a Versão 8.1.2,
2 conclua as etapas a seguir.

2 1. No DB2 Command Line, insira:

```
2 db2 connect to database_name  
2 db2 bind dxxinstall\@dxxMigv.lst
```

2 em que *dxxinstall* é o caminho do diretório no qual você instalou o DB2
2 Universal Database .

2 2. No DB2 Command Line, insira:

```
2 dxxMigv database_name
```

Definições de Caminho para Ativar Rotinas Java para Compilação no Development Center

O Development Center não pode compilar rotinas Java™, a menos que saiba onde as versões do developer kit estão instaladas. As localizações padrão para elas serão gravadas no arquivo \$HOME/IBM/DB2DC/DB2DC.settings quando o Development Center for iniciado pela primeira vez. Você poderá copiá-las para o arquivo \$USER.settings e modificá-las com um editor Unicode ou poderá criar links simbólicos nos diretórios do developer kit nas localizações padrão.

Diálogo Runstats – Informações de Localização Atualizadas

Para abrir o bloco de notas Runstats:

1. No Control Center, expanda a árvore de objetos até localizar a pasta Tabelas.
2. Clique na pasta Tabelas. As tabelas existentes serão exibidas na área de conteúdo.
3. Clique com o botão direito em todas as tabelas nas quais deseja executar estatísticas e selecione Executar Estatísticas no menu pop-up. O bloco de notas Runstats é aberto.

Especificando Opções de Construção para um Procedimento de Armazenamento Java no Development Center

Utilize o bloco de notas Stored Procedure Properties para especificar as opções de compilação que serão armazenadas durante a construção de um procedimento armazenado Java.

Estas etapas fazem parte da maior tarefa de alterar propriedades de procedimento armazenado.

Para Especificar as Opções de Construção de um Procedimento Armazenado:

1. Na página Construção do bloco de notas Stored Procedure Properties, especifique as opções de compilação para construir o procedimento armazenado. Consulte a documentação do compilador para obter informações sobre opções disponíveis.
 - a. No campo Opções de Pré-compilação, digite as opções do pré-compilador do DB2 Universal Database™ que você deseja utilizar ao construir procedimentos armazenados. O nome do pacote não deve exceder 7 caracteres.
 - b. No campo de opções Compilação, digite as opções do compilador que você deseja utilizar ao criar procedimentos armazenados.
2. Clique em **OK** para fechar o bloco de notas e salvar suas alterações. Se clicar em **Aplicar**, as alterações serão salvas e você poderá continuar alterando as propriedades.

Apêndice A. Estrutura do Diretório de CD-ROM

Sistemas operacionais Windows

Os arquivos no CD-ROM do FixPak estão localizados da seguinte forma:

Arquivos do produto DB2:	x:\db2
Notas sobre a Instalação:	x:\doc\<<language>\install.txt
Notas sobre a Instalação (HTML):	x:\doc\<<language>\install.htm
Arquivos de Licença:	x:\db2\license
Notas sobre o Release:	x:\doc\<<language>\release.txt
Notas sobre o Release (HTML):	x:\doc\<<language>\db2ir\index.htm

Sistemas operacionais UNIX

Os arquivos no CD-ROM do FixPak estão localizados da seguinte forma

Arquivos do produto DB2:	/cdrom/db2
Notas sobre a Instalação:	/cdrom/doc/<language>/install.txt
Notas sobre a Instalação (HTML):	/cdrom/doc/<language>/install.htm
Arquivos de Licença:	/cdrom/db2/license
Notas sobre o Release:	/cdrom/doc/<language>/release.txt
Notas sobre o Release (HTML):	/cdrom/doc/<language>/db2ir/index.htm

Em que:

- x: se refere ao drive do CD-ROM (Windows)
- /cdrom se refere ao ponto de montagem (UNIX)

- <idioma> se refere ao diretório de idiomas e consiste em um código de cinco caracteres:

ar_AA	Árabe
bg_BG	Búlgaro
cs_CZ	Tcheco
da_DK	Dinamarquês
de_DE	Alemão
el_GR	Grego
en_US	Inglês
es_ES	Espanhol
fi_FI	Finlandês
fr_FR	Francês
hr_HR	Croata
hu_HU	Húngaro
it_IT	Italiano
iw_IL	Hebraico
ja_JP	Japonês
ko_KR	Coreano
nl_NL	Holandês
no_NO	Norueguês
pl_PL	Polonês
pt_BR	Português do Brasil
pt_PT	Português
ro_RO	Romeno
ru_RU	Russo
sk_SK	Eslovaco
sl_SI	Esloveno
sv_SE	Sueco
tr_TR	Turco
zh_CN	Chinês Simplificado
zh_TW	Chinês Tradicional

Notas:

1. Os nomes dos diretórios podem aparecer em letras maiúsculas ou minúsculas, dependendo do seu sistema operacional.

2. Todos os diretórios listados acima podem não aparecer neste CD-ROM, já que nem todos os diretórios de idiomas estão disponíveis em todos os CD-ROMs.

Apêndice B. Avisos

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos neste documento em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM, poderá ser utilizado em substituição a este produto, programa ou serviço. Entretanto a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não-IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não garante ao Cliente nenhum direito sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

IBM World Trade Asia Corporation
Licensing
2-31 Roppongi 3-chome, Minato-ku
Tokyo 106, Japan

O parágrafo a seguir não se aplica a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO “NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA” SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO-VIOLAÇÃO, MERCADO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, esta disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Esta publicação pode incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. Periodicamente, são feitas alterações nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Referências nestas informações a Web sites não-IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a estes Web sites. Os materiais contidos nestes Web sites não fazem parte dos materiais deste produto IBM e a utilização destes Web sites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriadas, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito neste documento e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato de Licença do Programa Internacional IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas de nível de desenvolvimento e não há garantia de que tais medidas serão iguais em sistemas geralmente disponíveis. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para o seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não-IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão do desempenho, compatibilidade nem qualquer outra

reivindicação relacionada a produtos não-IBM. Dúvidas sobre a capacidade de produtos não-IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou cancelamento sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Estas informações podem conter exemplos de dados e relatórios utilizados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-lo da forma mais completa possível, os exemplos podem incluir nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos os nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações podem conter programas aplicativos de exemplo na linguagem fonte, que ilustram as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. Você pode copiar, modificar e distribuir estes programas de exemplo sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação do aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de exemplo são criados. Estes exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou confirmar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas.

Cada cópia ou parte deste exemplo de programa ou qualquer trabalho derivado deve incluir um aviso de copyright com os dizeres:

© *(nome da sua empresa)* (ano). Partes deste código são derivadas dos Programas de Exemplo da IBM Corp. © Copyright IBM Corp. *_digite o ano ou anos_*. Todos os direitos reservados.

Marcas Comerciais

Os termos a seguir são marcas comerciais da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países e foram utilizados em pelo menos um dos documentos da biblioteca de documentação do DB2 UDB.

ACF/VTAM	iSeries
AISPO	LAN Distance
AIX	MVS
AIXwindows	MVS/ESA
AnyNet	MVS/XA
APPN	Net.Data
AS/400	NetView
BookManager	OS/390
C Set++	OS/400
C/370	PowerPC
CICS	pSeries
Database 2	QBIC
DataHub	QMF
DataJoiner	RACF
DataPropagator	RISC System/6000
DataRefresher	RS/6000
DB2	S/370
DB2 Connect	SP
DB2 Extenders	SQL/400
DB2 OLAP Server	SQL/DS
DB2 Information Integrator	System/370
DB2 Query Patroller	System/390
DB2 Universal Database	SystemView
Distributed Relational Database Architecture	Tivoli
DRDA	VisualAge
eServer	VM/ESA
Extended Services	VSE/ESA
FFST	VTAM
First Failure Support Technology	WebExplorer
IBM	WebSphere
IMS	WIN-OS/2
IMS/ESA	z/OS
	zSeries

Os termos a seguir são marcas comerciais ou marcas de serviço de outras empresas e foram utilizados em pelo menos um dos documentos da biblioteca de documentação do DB2 UDB:

Microsoft, Windows, Windows NT e o logotipo Windows são marcas comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Intel e Pentium são marcas comerciais da Intel Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Java e todas as marcas comerciais baseadas em Java são marcas da Sun Microsystems, Inc. nos Estados Unidos e/ou em outros países.

UNIX é uma marca registrada do The Open Group nos Estados Unidos e em outros países.

Outros nomes de empresas, produtos ou serviços podem ser marcas comerciais ou marcas de serviço de terceiros.



Impresso em Brazil